

D&D

REVISTA



30 ANOS D&D SHOPPING

MOMENTO DE CELEBRAR

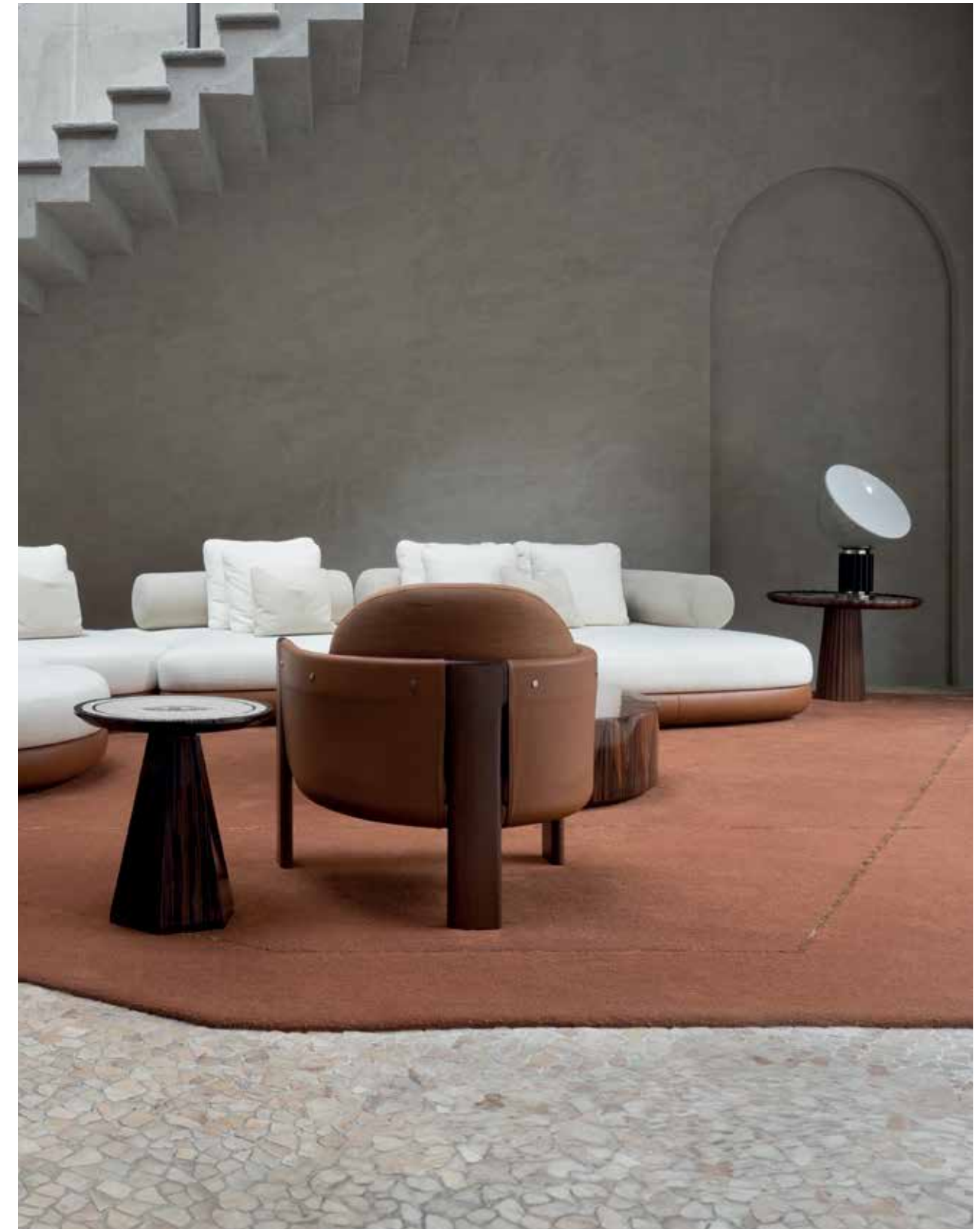
MACAM EM LISBOA

MUSEU COM HOTELARIA
ÀS MARGENS DO TEJO

EXPO JAPÃO 2025

LIÇÕES NIPÔNICAS PARA
O FUTURO DA ARQUITETURA

artefacto



PATRICIA ANASTASSIADIS SHOWROOM ARTEFACTO HADDOCK LOBO 2025





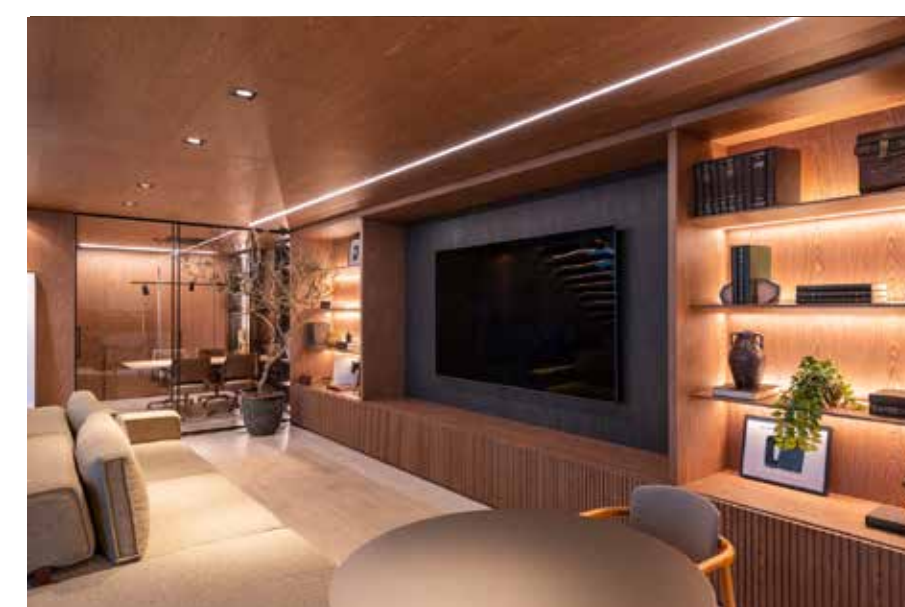
@dunellioficial

DUNELLI

SEGATTO
A VIDA PENSADA EM DETALHES



Projeto: Carlos Rossi
Fotos: Raul Fonseca



Desde 1936, a Segatto transforma a marcenaria em uma expressão de arte.

- Portas
- Painéis
- Closets
- Dormitórios
- Cozinhas
- Adegas
- Home theaters
- Corporativos

- 📍 Al. Gabriel Monteiro da Silva, 949 – Jardim América
- 📍 D&D Shopping I
Piso Térreo – Loja B



Descubra nossa nova visão de conforto.

Seu relaxamento diário começa com Nuvía.

O novo sofá destaque da Coleção Feelwell, projetado para oferecer um conforto sob medida que se transforma em puro bem-estar.

Seu mecanismo Gravidade Zero alivia a pressão na coluna, enquanto a função Micromobilidade melhora a circulação sanguínea, proporcionando um relaxamento incomparável.

Siga no
Instagram:



Venha conhecer!
Shopping D&D

Av. das Nações Unidas, 12555 - Piso 1
Tel.: 11 94363 8754 | 11 5505 1699



feelwell
MADE IN NATUZZI

NATUZZI
EDITIONS



FOTO RAFAEL RENZO

Angelo Derenze – diretor-geral do D&D Shopping.

30 ANOS DE HISTÓRIA E DESIGN

Nesta edição, estamos comemorando um momento especial: os 30 anos do D&D. Acompanhei essa história desde o início, vendo a obra ser feita desde a minha janela na rua de trás onde ficava a Editora Abril. Naquela época, eu estava na revista *Casa Cláudia* e vi, de perto, o crescimento do empreendimento. Na segunda década do shopping, à frente da CASACOR, continuei nossa parceria. E, finalmente, nesta década, faço parte da equipe que chamamos de família D&D, um ecossistema que reúne arquitetos, designers de interiores, paisagistas, fabricantes, lojistas e, o mais importante, nossos clientes que fazem do D&D o ponto de partida para tornar suas casas nos melhores lugares do mundo. Escolhemos um tema atual para celebrar essa trajetória, unindo dois universos que caminham juntos: o design e a moda. Coincidentemente, este também é o ano em que a SPFW, do meu amigo Paulo Borges, completa 30 anos. Para marcar a data, realizamos uma exposição única, que poderia estar na Triennale de Milão ou no Museu de Arte Decorativa do Louvre, com looks dos 30 anos de Fashion Week e os móveis autorais e orgânicos que fizeram parte do acervo do MoMA de Nova York e nos foi cedido pela FIESP/SESI para o evento. O que me dá mais orgulho é ver a poltrona Mole, criada por Sergio Rodrigues em 1957, em nossa exposição e em nossas vitrines, uma peça reverenciada até hoje. Tenho certeza de que daqui a 30 anos continuará fazendo sucesso. Agora, porém, é pensar nas próximas décadas, que se mostram promissoras para o nosso segmento. Basta ver o intenso ritmo dos canteiros de obras de nossas construtoras espalhados pelo Brasil. Nesta edição, mostramos um pouco do nosso dia a dia de eventos e trazemos novidades da arquitetura e do design, como a matéria incrível que o jornalista Marcelo Lima fez sobre a Expo Japão, a do novo museu de Portugal e a do novo Hotel The Carlton Milan, antigo Baglioni, que ficou dez anos em reforma, na cidade milanesa.

Desejo a todos um ótimo 2026 com suas famílias!
Abraços, Angelo.

Todo mundo quer ser

madeira

Indusparquet

Masterfile Canário Branco - Reine Mouton
blanco.com.br

Madeira de qualidade é Indusparquet.

Líder mundial na fabricação de pisos e revestimentos de madeira tropical, há mais de 5 décadas. Focados em **sustentabilidade, capital humano e tecnologia**, nossos produtos são únicos, de altíssima qualidade e sofisticação. **Design, tradição e inovação:** Excelências que evoluem a cada dia.

gruopindusparquet.com.br

14

**ARQUITETURA
COMO MANIFESTO**

*Os pavilhões japoneses
da Expo Japão 2025* ✓



18

**ARTE E DESIGN
NO CORAÇÃO DE LISBOA**

*Mude e Macam: dois endereços
imperdíveis na capital portuguesa*

22

AS BOAS NOVAS DE PARIS

*Dicas do guia Ivo Freitas
na Cidade Luz*

24

**“HÉRITAGE CULTUREL
ET SAVOIR-FAIRE”**

*A exposição que agitou o circuito
parisiense na Embaixada do Brasil*

26

O DIAMANTE DA CHAPADA

*Vinícola Uvva: terroir, arte
e sustentabilidade na Bahia*

30

**CASA MAITÔ:
HOSPITALIDADE
NA TOSCANA**

*Um refúgio para a arte
e a gastronomia italiana* ✓



32

**TRIÁDE DE LUXO
EM MILÃO**

*Três endereços que redefinem
o lifestyle milanês*

38

**D&D: 30 ANOS
NA VANGUARDA**

*Três décadas celebrando
o design brasileiro*

40

**PAULO BORGES: “MODA
É UM ESFORÇO COLETIVO”**

*Os 30 anos do evento
dirigido por Paulo Borges*

42

**MODA E DESIGN:
DUPLA QUE DÁ CERTO**

*As grifes das passarelas
que investem no décor*

50

**EL CALAFATE:
O ESPETÁCULO NO GELO**

*Uma inesquecível viagem
à terra gelada* ✓



54

**REVOLUÇÃO NA
ALTA GASTRONOMIA**

*A jornalista Daniela Filomeno lista
seus cinco restaurantes favoritos*

58

**ARTE E CARROS
PARA CONTAR HISTÓRIAS**

*Carde: o novo museu
de Campos do Jordão* ✓



62

A NOVA GERAÇÃO

*Três apostas promissoras da arte
contemporânea brasileira*

64

AÇÃO D&D

*De lounge a viagens, os eventos
de que participamos*

68

**MOSTRA
COLECIONADORES**

*Exposição revela o que gente
famosa coleciona*

74

**MOSTRA
GARDEN DESIGN**

*Paisagismo e criatividade
nos corredores e nas
vitrines do shopping*

82

SOCIAL

*Quem brilhou nos eventos
da temporada* ✓



90

ENDEREÇOS

As lojas do D&D Shopping

D&D

ANGELO DERENZE

DIRETOR-GERAL D&D

DANIELI MASTROPIETRO

DIRETORA DE MARKETING

WALKIRIA TESSARI

DIRETORA DE CONTEÚDO DO D&D
E EDITORA CHEFE

CAMILA MAYUME

MARKETING

MARCIA DADAMOS

MD ASSESSORIA

TIRAGEM

10.000 EXEMPLARES

D&D SHOPPING

AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 12555

CEP: 04578-903 BROOKLIN NOVO

Tel.: 11 3043 9000

dedshopping.com.br

INSTAGRAM

instagram.com/dedshopping

YOUTUBE

youtube/dedshopping

EDITORA

Paraphos

ANDRÉ RIBEIRO

PRODUTOR EXECUTIVO

REGINA GALVÃO

DIRETORA DE CONTEÚDO

RENATA RISE

DIRETORA DE ARTE

COLABORADORES:

Alex Alcantara (texto),

Astrid van Rooy (pesquisa de imagens

e texto), Marcelo Lima (texto),

Gustavo Granjean (tratamento de

imagem), Ruth Figueiredo (revisão)

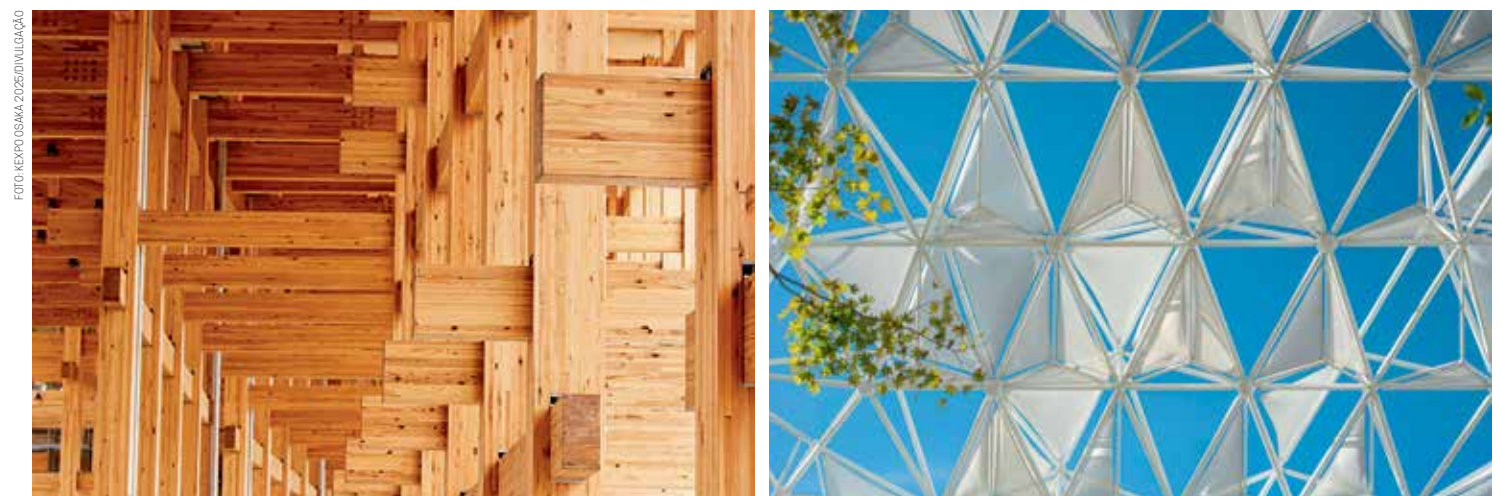
e Vanessa D'Amato (texto)

FOTO DA CAPA



HOTEL MACAM

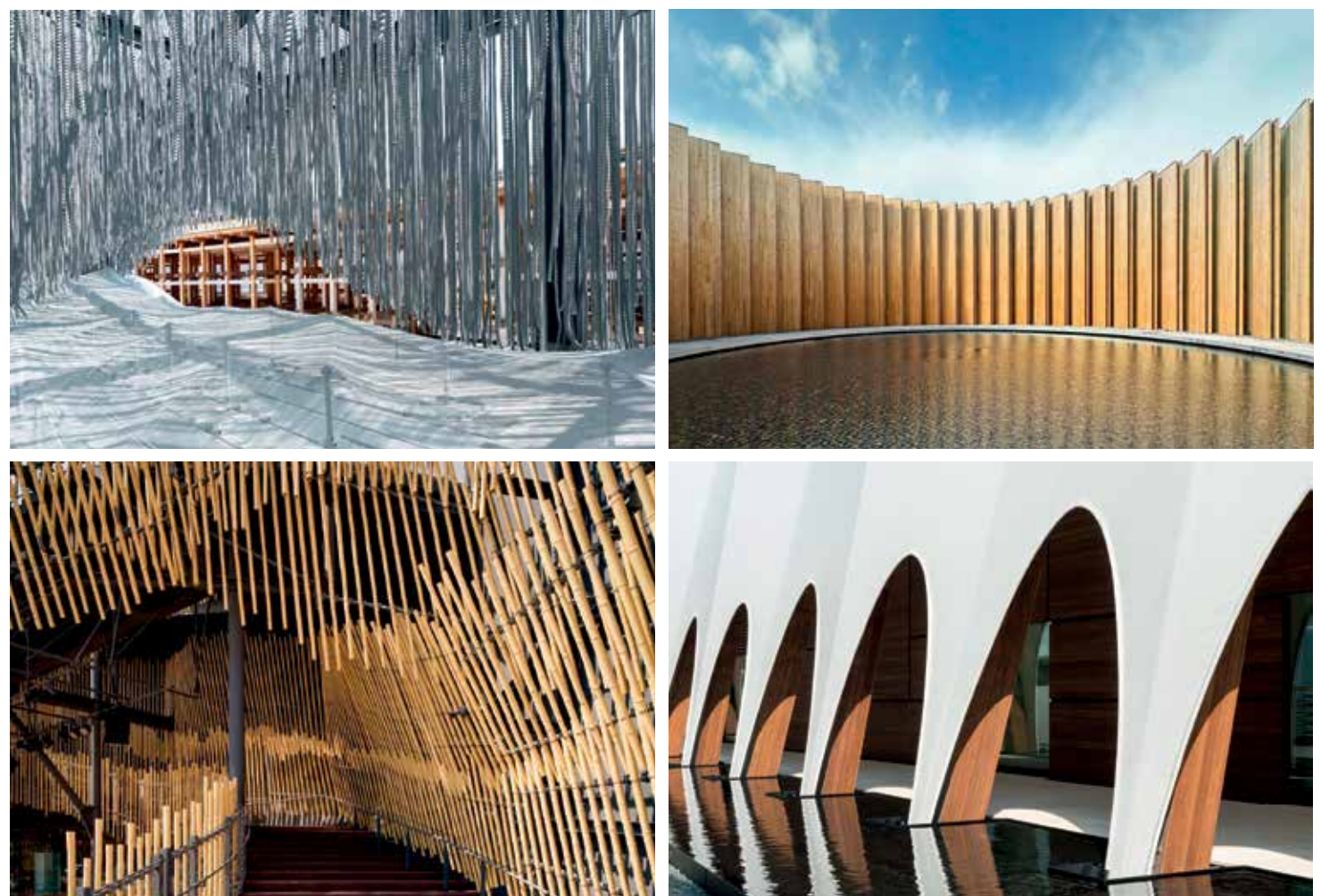
FERNANDO GUERRA | FG+SG



ARQUITETURA COMO MANIFESTO

Entre tradição e vanguarda, a Expo 2025 Osaka revelou uma arquitetura que pensa o futuro a partir da madeira, da empatia e da convivência

Por **Marcelo Lima**



O Grande Anel de Sou Fujimoto.

Ceguei no início de outubro a Yumeshima, com o coração acelerado, quando acontecia a Expo 2025, na Baía de Osaka. O calor intenso do fim do verão japonês batia forte, mas a simples visão do Grande Anel me arrebatou: uma estrutura gigantesca, com mais de 2,5 km de madeira, flutuando entre o presente e o futuro sobre uma ilha artificial. Fiquei estático, tentando absorver o que aquele círculo monumental teria a me dizer. Era arquitetura, era arte, era manifesto. Delimitando todo o parque expositivo, a gigantesca estrutura de cedro e cipreste, projetada por Sou Fujimoto, desmontável e reutilizável, convidava os visitantes a caminhar, a reunir-se e refletir. Segundo o arquiteto japonês, foi construída para simbolizar um abraço na diversidade. Além da firme crença de Fujimoto de que a arquitetura deve se dissolver no ambiente, plasmando-se a seu entorno e tornando-se plataforma para a interação humana.

UM PALCO PARA O FUTURO

As Exposições Universais são eventos internacionais realizados desde 1851, criadas para reunir países, empresas e instituições em torno de inovações, cultura e soluções para os grandes desafios da humanidade. A cada cinco anos, esses encontros funcionam como laboratórios de ideias, em que temas como sustentabilidade, tecnologia, arquitetura e sociedade são explorados em escala global. No decorrer da história, as expos marcaram momentos emblemáticos. A primeira delas aconteceu em Londres, em 1851, para apresentar as obras industriais das nações. A Expo Paris, em 1889, promoveu a construção da Torre Eiffel, e a de Nova York, em 1939, o lançamento da televisão em cores. Cada edição propõe um tema central que orienta os pavilhões nacionais e as experiências oferecidas ao público. Em Osaka, no decorrer de seis meses, a Expo reuniu 180 países e atraiu 30 milhões de visitantes sob o tema Designing Future Society for Our Lives (Projetando a Sociedade do Futuro para Nossas Vidas). O Pavilhão do Brasil, coordenado pela ApexBrasil e concebido pela diretora artística Bia Lessa, celebrou o engajamento cultural do brasileiro, destacando no cenário internacional a criatividade e diversidade do nosso país.



 Pavilhão do Japão.



FOTOS: KENGO KUMA ASSOCIATES/DEVILGAÇÃO

EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Uma vez dentro da esplanada da Expo, senti que cada passo me transportava para uma nova realidade. Sons, aromas, cores, tudo pulsava: de gente e novidades. Foi o Pavilhão da Terra, com sua cúpula translúcida, que me entregou a senha: por aqui, o futuro não é só possível, mas já começou. Ele se apresentava como um supermercado imaginário, no qual o visitante era convidado a repensar seus hábitos alimentares, o valor dos alimentos, os impactos ecológicos e humanos do que comemos. Além dele, os pavilhões japoneses, que, em uma convergência entre arquitetura e filosofia encantavam pessoas de todo o mundo, nos seis meses de exposição – de 13 de abril a 13 de outubro.

SEIS GESTOS PARA O FUTURO

Instalações efêmeras traduziram a visão japonesa de

uma arquitetura integrada, natural e comunitária. Entre as múltiplas expressões arquitetônicas que ocuparam Yumeshima, um conjunto de seis instalações efêmeras abordaram questões pertinentes à arquitetura internacional. Tais como promover a integração com a comunidade, por meio de espaços compartilhados. Abraçar a natureza por meio de materiais como a madeira e o bambu. Além de imaginar um futuro construído com base em sistemas mais interligados. Projetos que articulavam uma clara visão de futuro. Nipônica em sua essência, mas não menos atual.

PAVILHÃO DO JAPÃO, OKI SATO E NIKKEN SEKKEI

Concebido como uma floresta de anéis concêntricos de madeira, o Pavilhão do Japão realizava a síntese perfeita entre o minimalismo poético de Oki Sato, do Estúdio Nendo,

 Pavilhão de Portugal.



FOTO: KENGO KUMA ASSOCIATES/DEVILGAÇÃO



FOTOS: KENGO KUMA ASSOCIATES/DEVILGAÇÃO

e a precisão técnica do escritório de engenharia Nikken Sekkei. Um espaço regenerativo, no qual a arquitetura se apresentava como um organismo vivo, respirando sustentabilidade, por meio de uma central de biogás, projetada para transformar resíduos alimentares em energia, em sintonia com a linha temática da Expo 2025.

KENGO KUMA E OS PAVILHÕES DO MUNDO

Responsável pelos pavilhões de Portugal, Qatar e Malásia, o arquiteto Kengo Kuma levou sua “arquitetura em desaparecimento” a novas fronteiras, buscando atenuar as linhas que separam obra e paisagem. Em Portugal, inspirado na herança marítima, lançou mão de cordas para evocar o ritmo do mar. No pavilhão do Qatar, o discurso se deslocava para a forma, sugerindo um barco construído com tecido branco recortado e madeira, remetendo às tradicionais em-

 Pavilhão da Malásia.



FOTO: KENGO KUMA ASSOCIATES/DEVILGAÇÃO



 Pavilhão do Qatar.

barcações do país. Kuma fundiu a marcenaria do país árabe com a japonesa, imaginando uma nave intercultural, que falasse de diplomacia, memória e inovação. No da Malásia, ele celebrou a multiculturalidade e a gestão ecológica, com a fachada apresentando a arquitetura como um gigantesco tear, feito para tecer fios de identidade.

PAVILHÃO DAS MULHERES, YUKO NAGAYAMA

Encerrando a representação nipônica, o Pavilhão das Mulheres, de Yuko Nagayama, em parceria com a Cartier, erguia-se como uma estrutura firme e silenciosa. Sua fachada inspirava-se na marcenaria Kumiko, em alusão às intrincadas ligações humanas. Concebido para ser inclusivo e luminoso, oferecia um espaço contemplativo, aberto ao diálogo sobre gênero, inovação e legado. Um lugar delicado, em que o olhar sensível de Nagayama transformara a arquitetura em um sólido veículo para a empatia e o empoderamento.

 Pavilhão das Mulheres.



FOTO: YUKO NAGAYAMA ASSOCIATES/DEVILGAÇÃO



ARTE E DESIGN NO CORAÇÃO DE LISBOA

A capital portuguesa concentra dois recentes destinos culturais: o Mude, dedicado à moda e ao design histórico e contemporâneo, e o Macam, o primeiro museu híbrido da Europa

Por **Regina Galvão**

Lisboa se consolida cada vez mais como um polo cultural e criativo com duas novas atrações que reforçam seu protagonismo internacional: o Museu do Design e da Moda, Mude – e o Museu de Arte Contemporânea Armando Martins, o Macam. Enquanto o Mude valoriza o design português e internacional, no que se refere à moda e ao mobiliário, o Macam se destaca por integrar arte contemporânea, hotelaria e gastronomia em um mesmo espaço, um conceito inédito na Europa. Juntos, eles ampliam o roteiro cultural da cidade e atraem visitantes de todo o mundo.



MUDE - MUSEU DO DESIGN E DA MODA

Localizado no coração do centro histórico, o Mude abriga um dos mais importantes acervos de design da Europa. Reaberto no ano passado depois de quase uma década de reforma, o edifício, que nos anos 1950 abrigou um banco, manteve o cofre como espaço expositivo. Ali esteve, até 12 de outubro, a mostra “Vivienne Westwood: o Salto da Tigresa”. O projeto de reabilitação do museu, liderado pelo arquiteto Ricardo Carvalho, preservou a estrutura bruta do edifício, deixando à vista o concreto e as texturas das paredes. Nesse ambiente de caráter industrial, o museu guarda 20.000 objetos e 15.000 documentos que narram a história do design de mobiliário, gráfico, de moda e joalheria dos séculos XX e XXI. A exposição permanente “Para que servem as coisas?”, curada pela diretora Barbara Coutinho, ocupa o terceiro piso e propõe uma retrospectiva de 1900 a 2020 por meio de 19 núcleos que mostram como móveis, objetos e roupas traduzem os modos de vida de cada época. Peças de Ettore Sottsass, Charles & Ray Eames, Alvar Aalto, Jean Prouvé, Philippe Starck e Issey Miyake figuram entre os destaques da coleção, além de nomes portugueses e brasileiros, como Irmãos Campana, Carlos Motta e Sergio Rodrigues. No quarto piso, até 4 de janeiro de 2026, permanece a mostra “João Machado: Poética Visual”, dedicada aos trabalhos do consagrado designer gráfico português. O Mude também promove exposições temporárias, workshops e programas educativos, reforçando seu papel como espaço de experimentação e reflexão sobre o impacto do design em nossa sociedade.

No terceiro piso do museu, a exposição “Para que servem as coisas?” traz uma retrospectiva de como a moda e o design de produto evoluíram de 1900 a 2020. No quarto piso, está o poético design gráfico do português João Machado.



Rua Augusta, 24
1100-053
Lisboa, Portugal



@mudemuseu

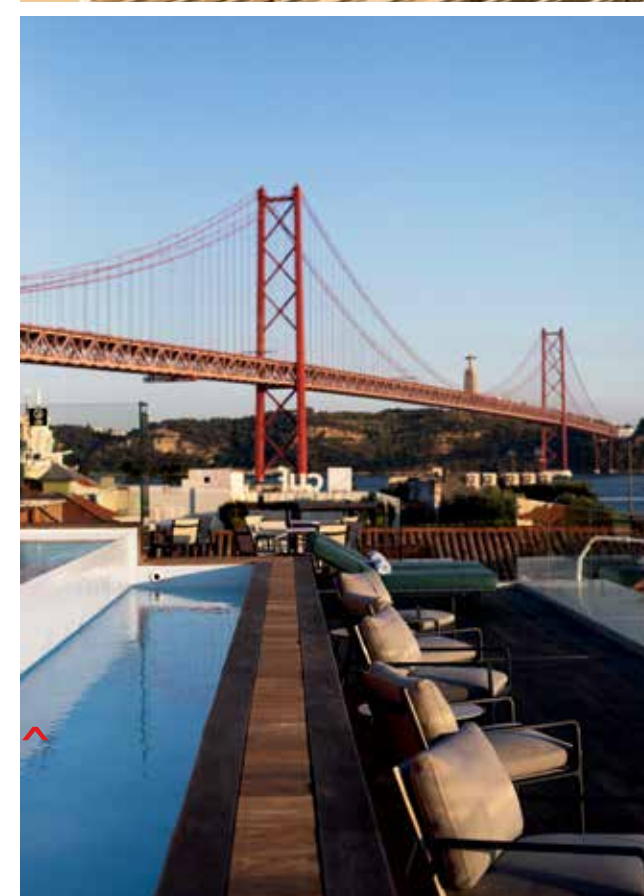


FOTOS: FERNANDO GUERRA / F&G

MACAM - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

Inaugurado em março de 2025 no histórico Palácio Condes da Ribeira Grande, do século XVIII, o Macam é o primeiro museu híbrido da Europa, reunindo arte contemporânea, hotel cinco estrelas, gastronomia e espaços culturais. Sua coleção permanente contempla mais de 600 obras de artistas portugueses e internacionais, enquanto exposições temporárias e instalações reforçam o diálogo entre história, arquitetura e arte. O projeto arquitetônico, assinado pelo estúdio português MetroUrbe, combina o esplendor do palácio original e uma nova área contemporânea. A fachada, concebida pela artista Maria Ana Vasco Costa, apresenta azulejos tridimensionais que reinterpretem a tradição da cerâmica portuguesa. Em reconhecimento à restauração e expansão do edifício, o Macam recebeu o Prémio Gulbenkian Património 2025 – Maria Tereza e Vasco Vilalva, uma das mais prestigiadas distinções na área de preservação cultural. Reunida no decorrer de cinco décadas pelo empresário Armando Martins, a coleção do museu tem obras do final do século XIX aos dias de hoje, e o espaço também acolhe exposições de outras coleções particulares. Já o hotel de cinco estrelas oferece 64 quartos nos quais arte e luxo se encontram. Os interiores, projetados pelo estúdio Andrez&Andrez, integram esse acervo nos corredores, quartos e terraços. A vivência se completa com o restaurante Contemporâneo Food&Wine, o Macam Café e o àCapella – Live Arts & Bar, antigo espaço religioso transformado em bar e sala de concertos.

^ A nova construção de linhas horizontais contrasta com a estrutura imponente do Palácio dos Condes da Ribeira Grande, prédio histórico do início do século XVIII. A conexão entre os edifícios se dá por meio de um túnel.



^ Dos terraços e da piscina do hotel, na ala nova, o hóspede usufrui a vista do Rio Tejo e da Ponte 25 de Abril, que liga Lisboa à cidade de Almada, ao sul.

^ Os pisos inferiores do palácio, com um extenso jardim, foram adaptados para o museu, enquanto os pisos superiores e os novos blocos abrigam as instalações do hotel, com arte presente da recepção aos quartos e corredores.



^
Rua da Junqueira 66,
1300-343
Lisboa, Portugal
.....
@macam.
museum_hotel

AS BOAS NOVAS DE PARIS

Guia de turismo credenciado pelo Ministério da Cultura da França e com uma conta no Instagram que soma 161.000 seguidores, o paulista Ivo Freitas relata suas experiências em lugares recém-reabertos na capital francesa, que ele adorou visitar.



FOTOS DIVULGAÇÃO

TEMPLO AMERICANO NA CHAMPS-ÉLYSÉES

“E já que falamos de elegância, vale anotar mais uma novidade imperdível: a chegada da **Restoration Hardware (RH)** à Avenue des Champs-Élysées, nº 23, antigo endereço da marca Abercrombie. A grife americana de decoração estreia em Paris com uma loja que é um espetáculo. Cada andar, com quarto, cozinha, banho e jardim, se revela em meio a uma arquitetura teatral, com escadarias e detalhes em dourado

champanhe. Além da curadoria impecável de móveis e objetos, a RH oferece experiências gastronômicas como o Jardin RH, no terraço, e o Petit RH, sob um teto cintilante formado por 7.000 poliedros de vidro soprados. Do alto, a vista abrange a Torre Eiffel, o Grand Palais e a Pirâmide do Louvre. Um endereço que une arte, arquitetura e lifestyle em perfeita harmonia e que todo apaixonado por design deveria conhecer.”




23 Avenue
des Champs-
Élysées, 75008
Paris




Ronde
Clemenceau,
1 Place
Clemenceau,
75008 Paris

@legrandcafe.
paris

SOFISTICAÇÃO HISTÓRICA

“À noite, troquei a vertigem das alturas pela elegância do **Le Grand Café**, o novo bar-restaurant do Grand Palais. Construído para a Exposição Universal de 1900 pelo arquiteto Charles Girault, o mesmo do Petit Palais, o Grand Palais é um ícone da Belle Époque, símbolo da modernidade e da chegada da eletricidade. Recentemente restaurado depois de três anos de obras, voltou a brilhar como palco de grandes eventos, desfiles, exposições e até as competições das Olimpíadas de 2024. Dentro desse cenário grandioso, o Le Grand Café combina o charme histórico com uma atmosfera contemporânea. O restaurante exige reserva, mas o bar, aberto a partir das 18h30, dispensa

formalidades. Foi minha escolha em uma segunda-feira tranquila. O ambiente é sofisticado e acolhedor (feutré, como dizem os franceses), com decoração em tons amarronzados e iluminação suave. O serviço é atencioso e a carta, variada. Os coquetéis custam a partir de 26 euros, e o menu oferece pratos de frutos do mar e de carnes, com destaque para o plateau de fruits de mer (150 €) e o steak tartare americano, que provei – saboroso, farto e acompanhado das batatas fritas mais crocantes de Paris. Entre os detalhes: enormes vasos de plantas, carpete macio e instrumentos musicais que anunciam apresentações ao vivo em algumas noites. Um endereço para viver Paris com prazer.”



FOTO HANNA RENDING



FOTOS MATTHEW GALVINO

VISTA DE TIRAR O FÔLEGO

“A **Catedral de Notre-Dame**, uma das mais antigas em estilo gótico do mundo, sempre me fascinou. Histórica, rica em detalhes e envolta em simbolismos, ela é uma verdadeira síntese do espírito parisiense. Subir suas torres, depois de decorridos seis anos do fatídico incêndio, representou uma experiência única e inesquecível para mim. O ingresso, adquirido exclusivamente on-line por 16 euros desde 20 de setembro de 2025, dá acesso a uma jornada de 424 degraus (sem elevador!) até o topo, a 69 metros de altura. A fila para entrar pode demorar um pouco, pois juntam-se grupos de no máximo 18 pessoas de cada vez. É preciso paciência, mas a vista lá de cima vale a pena – é, a meu ver, a mais bonita de Paris. A subida é exigente, mas repleta de descobertas. A primeira sala, dedicada às maquetes e à história da Notre-Dame, oferece uma visão panorâmica impressionante da estrutura da catedral.

Em seguida, uma escadaria de 178 degraus, projetada pelo arquiteto Philippe Villeneuve, conduz a pequenas paradas – são sete salas até chegar à Torre Sul, que oferece uma vista de 360 graus. Esse também é um momento de espera para outro grupo descer: são apenas 7 minutos, contados no relógio pelo vigia, para desfrutar da paisagem e fazer fotos. Na descida, passamos pelos enormes sinos, com pêndulos gigantes – o Emmanuel e o Marie – e pelo terraço que conecta as duas torres, revelando o oeste parisiense: a Torre Eiffel, o Rio Sena e o bairro de La Défense, ao fundo. A caminhada dentro da Torre Norte nos brinda com a música da compositora Valérie Vivancos, cujo objetivo é tornar mais suave a descida à cidade. Uma visita que impressiona e nos traz a dimensão e a grandiosidade do monumento. Devo dizer que a pergunta que não saiu da minha cabeça foi: ‘Como conseguiram fazer isso há 800 anos?’”



FOTO HANNA CHENG


R6 Parvis
Notre-Dame –
Pl. Jean-Paul II,
75004,
Paris



◀ Ao lado da obra *Utopia Botânica*, estão a curadora Pat Monteiro Leclercq (à esq.), o embaixador Ricardo Neiva Tavares e a artista Fernanda Froes, autora da coluna de 3 m de altura.

“HÉRITAGE CULTUREL ET SAVOIR-FAIRE”

A exposição que uniu Brasil e França na embaixada do nosso país na capital francesa apresentou o saber-fazer que une as duas culturas



◀ Entre os convidados da noite de inauguração da mostra, o empresário Emmanuel Hermann, Fernanda Froes, Pat Leclercq, Walkiria e Angelo Derenze.



FOTOS: HENRIQUE PAULINA



▲ A exposição permaneceu três dias na Sala Villa-Lobos, com peças de diferentes tipologias. No destaque, a maquete *Casa das Mulheres*, idealizada pelos arquitetos do Triptyque.

Na Paris que vive intensamente o design durante o mês de setembro, em razão da Paris Design Week, realizada neste ano de 3 a 5 de setembro, a presença brasileira ganhou destaque pela sofisticação da mostra “Héritage Culturel et Savoir-Faire”, exibida na Sala Villa-Lobos da Embaixada do Brasil, na capital francesa. Promovida pela Bref, Design Art, plataforma de arte e design criada pela curadora Pat Monteiro Leclercq, a exposição integrou o calendário oficial do Ano Cultural Brasil-França 2025, marco dos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Entre peças artesanais e design-arte, a seleção contemplou móveis escultóricos, objetos, luminárias e instalações assinados por arquitetos, designers e artistas, como Triptyque, Gisela Simas, Fernanda Fróes, Carol Gay, Cris Bertolucci, Sil de Capela, Ronald Sasson, Jay Boggo, Maximiliano Crovato, Regina Silveira, Renata Meirelles, entre outros.

INTERCÂMBIO DE CRIADORES

“Quis privilegiar o savoir-faire dos dois países, destacando

o centenário do art déco, movimento que exerceu profunda influência no Brasil, da mesa posta à marchetaria, das aplicações têxteis à arquitetura. E, em contrapartida, também recebeu aportes brasileiros, como o uso de madeiras nobres e o refinamento de nossas bordadeiras”, afirmou Pat Leclercq, responsável pela curadoria. As obras revelaram a força do material brasileiro reinterpretado sob olhares contemporâneos, como no banco T Pau Ferro, de Crovato. Já a instalação de Fernanda Fróes, feita de pau-brasil, propunha um retorno à terra, ao tempo lento e à escuta da natureza. “Procurei selecionar peças de diferentes técnicas: madeira, cerâmica, metal. Itens únicos ou de séries limitadas. O que nos define é a capacidade de invenção e o modo singular de traduzir o mundo por meio dos materiais.” Segundo Pat, a escolha da Embaixada do Brasil foi estratégica, uma aposta que se transformou em um dos grandes acertos do projeto. “Foi uma surpresa maravilhosa ver o pedido aceito. A repercussão foi excelente, e a visitação superou todas as expectativas”, comemora.

▲ À esquerda, Jay Boggo e a escultura *Marco de Passagem*; ao centro, o banco T Pau Ferro; e, à direita, a designer Carol Gay, com as luminárias de mesa Dalí.



O DIAMANTE DA CHAPADA

De Mucugê para o mundo, a Vinícola UVVA combina terroir de altitude, arquitetura autoral e enoturismo como experiência — e já figura entre os rótulos brasileiros de maior prestígio

Por **Alex Alcantara**

^
A Serra do Sincorá ganha protagonismo na integração dos interiores com o exterior, pelo uso de vidros. Poltronas Timbó, de Carlos Motta.



FOTOS: DIVULGAÇÃO/UVVA

Entre os tesouros naturais que a Chapada Diamantina (BA) reserva, como cachoeiras e mirantes, uma família gaúcha viu a possibilidade de produzir mais um “diamante” no local: vinhos finos e complexos, colocando a região no mapa nacional e internacional do enoturismo. A Vinícola UVVA, aberta em 2022 no município de Mucugê, tem pouco tempo de inauguração, mas já acumula grandes conquistas e uma história que remonta aos anos 1980. O estabelecimento foi fundado por Fabiano Borré, morador da Bahia desde seus 9 anos. O pai e o avô, há quatro décadas, buscaram na Chapada terras para cultivar alimentos, como batata e café, dando início à Fazenda Progresso, de 26.000 hectares – dentro dos quais se localiza hoje a vinícola. “Desde o início, acreditávamos que a Chapada Diamantina tinha potencial para abrigar algo inédito – um terroir brasileiro com identidade própria, capaz de unir natureza, agricultura, arquitetura e enoturismo de alto nível. Queríamos mais do que uma vinícola: queríamos um lugar para ser vivido”, afirma Borré. A propriedade fica em uma das maiores altitudes do Nordeste brasileiro – 1.150 m acima do nível do mar –, com solo franco-argilo-arenoso, ideal para vinhos mais complexos. Na vindima (período de colheita), são recolhidas de 5 a 6 toneladas de uva por hectare. Entre as variedades cultivadas, há Sauvignon Blanc, Chardonnay, Pinot Noir, Cabernet Franc, Shiraz e Malbec. Com projeto arquitetônico de Vanja Hert-

cert, especialista em espaços para vinícolas e enoturismo, e interiores do GAM Arquitetos, a construção principal da UVVA tem mais de 5.000 m². O edifício adota linhas retas, fachada ventilada e painéis de vidro em pontos estratégicos, equilibrando proteção climática e transparência cenográfica do processo. “A UVVA nasce com design desde o embrião: sua posição, a orientação de seus vinhedos, os acessos, os visuais e a interação com o entorno. Gosto de reiterar que o que deslumbra não é o edificado, mas sua integração com a paisagem, que amplia o horizonte e não se restringe à área coberta”, diz Vanja. Logo à chegada, é evidente o foco na sustentabilidade – com aproveitamento de luz natural nas áreas de visitação – e na valorização do design nacional, com mobiliário assinado por brasileiros como Arthur Casas, Jader Almeida e Sergio Rodrigues. Toda essa estrutura, aliada à plantação, promove vivências imersivas que se estendem ao Arenito – restaurante da vinícola, comandado pelo chef André Chequer. “O Arenito traduz o mesmo cuidado que temos com o vinho: ingredientes locais, técnica apurada e respeito ao território”, afirma o CEO. E a UVVA não termina no copo. O estabelecimento recebe intervenções de arte contemporânea e abriga ainda, entre os vinhedos, um pavilhão envidraçado. “Cada detalhe – da cave ao jardim, do restaurante à paisagem – foi pensado para contar uma história de origem e propósito”, diz Borré, concluindo.

Nas fachadas, os painéis fenólicos, importados pela Fundermax, regulam a iluminação e o controle de calor, além de adotar a cor de terra para remeter à origem do cultivo das uvas.



Ao unir técnicas vitivinícolas, sustentabilidade e regionalismo, o projeto resultou em uma arquitetura marcante, mas também mimetizada na natureza.

Peças como as poltronas Curva, do Metro Arquitetos, fazem ode ao design brasileiro ao lado de renomes, como Sergio Rodrigues e Arthur Casas.



A cave é subterrânea por exigência térmica, mas também cenográfica, para que os visitantes possam ver o vinho repousar, além de observar o solo franco-argilo-arenoso.

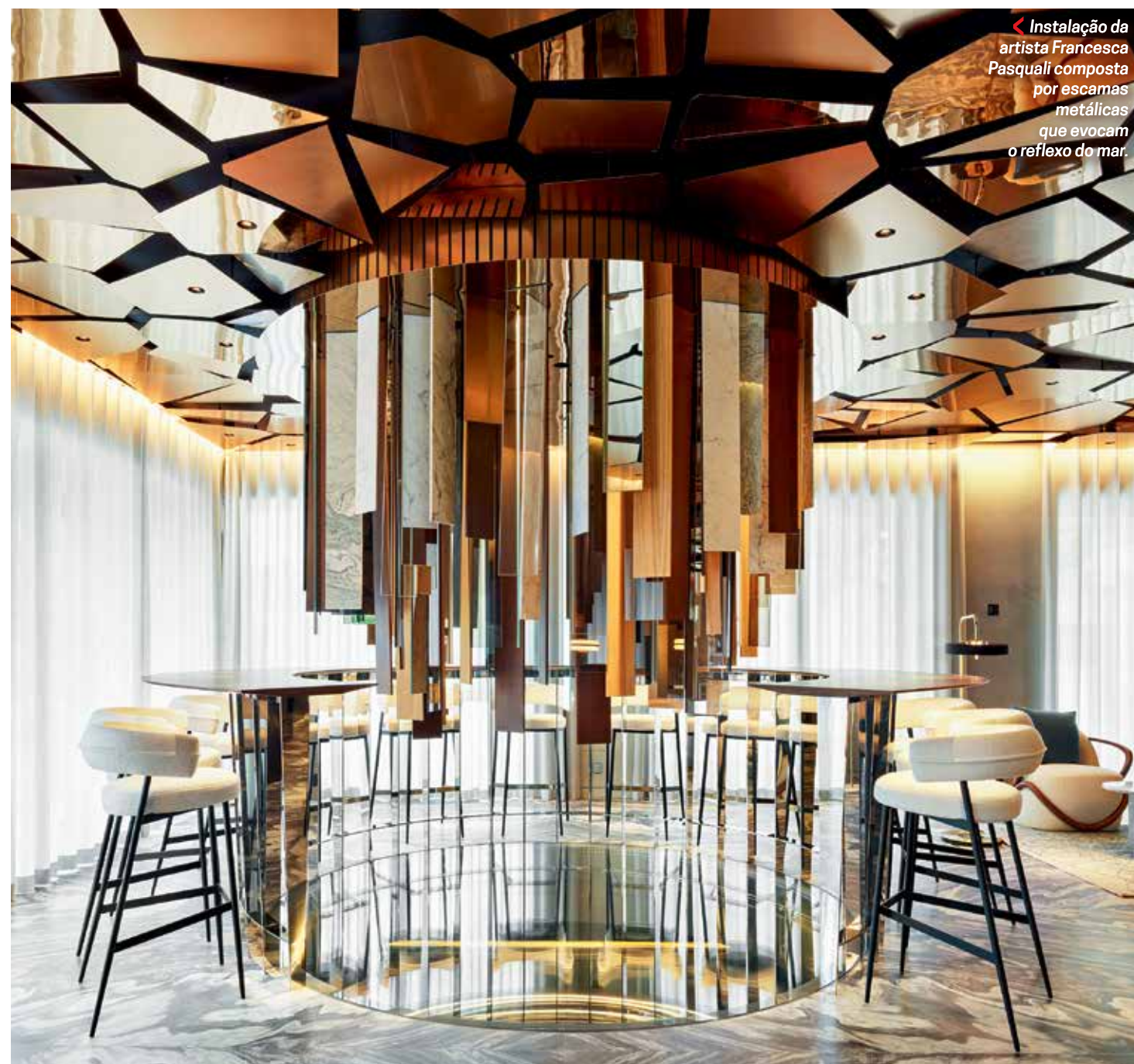


BA-142,
Mucugê
Chapada
Diamantina,
Bahia,
Brasil
@vinicolauvva

HOSPITALIDADE EXCLUSIVA NA TOSCANA

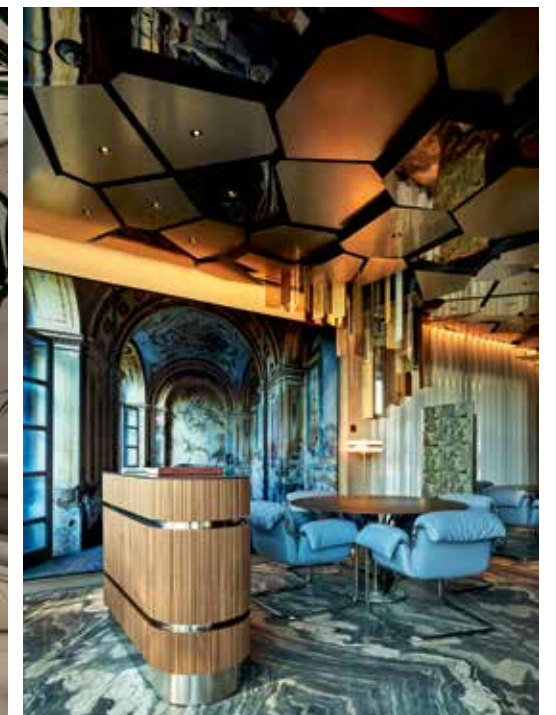
O projeto do estúdio Marco Casamonti/Archea Associati une arquitetura, arte e natureza em um novo marco da hotelaria de luxo no norte da Itália

Por Regina Galvão



◀ Instalação da artista Francesca Pasquali composta por escamas metálicas que evocam o reflexo do mar.

FOTOS: PIERO SAVARELLE E ASSOCIATI



^ O mármore verde da piscina, instalada no subsolo, traz a natureza para o interior. Em todos os ambientes do hotel, há uma forte integração entre arquitetura e artes visuais.

Charme discreto, ruas arborizadas e vista para a costa do Mediterrâneo. Forte dei Marmi, na Província de Lucca, é uma das localidades litorâneas mais sofisticadas da Toscana. Lojas de alta costura, restaurantes com estrelas *Michelin* e clubes de praia compõem o cenário que agora abriga a Casa Maitò, novo hotel assinado por Marco Casamonti/Archea Associati, o segundo maior escritório de arquitetura da Itália em faturamento, com nove sedes espalhadas pela Itália e pelo mundo, inclusive uma no Brasil. Com 2.000 m² de área total, volumes claros, linhas elegantes e forte integração entre arquitetura e artes visuais, o projeto trata o luxo como experiência sensorial. Na entrada, a monumental porta com painéis pretos do artista Emilio Isgrò antecipa a atmosfera requintada do interior. O térreo reúne lobby, bar, restaurante e lounges, integrados de maneira orgânica, sem compartimentações rígidas, favorecendo a circulação fluida entre áreas sociais e espaços íntimos. No teto, a instalação da artista bolonhesa Francesca Pasquali, composta por lâminas metálicas inclinadas, reflete a luz natural e sugere o movimento da água, uma referência ao mar da Toscana. No bar, destaca-se o balcão de aço e mármore esculpido pelo artista armênio Mikhail Ohanjanyan – vencedor do Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 2015. Pelos corredores e áreas de convivência, as fotografias de Massimo Listri, conhecido por seus registros de arquitetura e interiores históricos, transformam o ambiente em uma espécie de galeria de arte contemporânea. “Cada espaço foi pensado para despertar emoção”, afirma Marco Ca-

samonti, que planejou, para a proposta de exclusividade, apenas sete suítes distribuídas em cinco pavimentos.

VISTA PARA O MEDITERRÂNEO

A fachada externa é marcada por inserções de cerâmica branca e venezianas metálicas deslizantes inspiradas nos motivos florais do movimento art nouveau. Além de elegância, o recurso garante ventilação cruzada, controle solar e identidade estética ao edifício. No primeiro pavimento, há uma sala de degustação com diversas adegas e um espaço privativo com divisórias de aço e vidro âmbar, ideal para oferecer flexibilidade de uso, podendo servir como sala multimídia ou de reuniões. Dois terraços laterais se abrem para a Piazza Marconi, ponto central da cidade, enquanto a ampla varanda frontal, revestida de mármore, projeta-se sobre a paisagem marítima. As escolhas cromáticas, predominantemente neutras e terrosas, ressaltam a incidência de luz e reforçam a conexão entre interior e exterior. O uso de materiais naturais, como o mármore verde da piscina e a areia da praia de Forte dei Marmi, preservada pela resina transparente no piso da suíte presidencial, reforça o vínculo com o lugar. O subsolo é inteiramente dedicado ao bem-estar, com spa, piscina, sauna e salas de massagem e tratamentos de beleza, um convite à desaceleração e ao relaxamento. Atravessando todos os pisos, uma escada cênica abriga uma instalação do escultor colombiano Gustavo Vélez, cuja peça parece flutuar no ar. Como eixo central do projeto, a escada materializa o diálogo entre arte e arquitetura, principal tema da Casa Maitò.



 Viale Ammiraglio Enrico Morin, 2, 55042 Forte dei Marmi LU, Itália
 @casamaito

TRÍADE DE LUXO EM MILÃO

A mais fashion e inovadora das cidades italianas vê surgir três novos endereços que traduzem sua alma contemporânea

Por **Regina Galvão**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

No bairro do Portello, a **BFF Gallery** surge como um novo centro cultural dentro do edifício **Casa BFF**, projetado pelo estúdio Open Building Research, com perfil internacional embora sua sede esteja em Milão. O prédio, inaugurado no final de 2024, é um exemplo de arquitetura sustentável, com painéis fotovoltaicos cobrindo a estrutura e garantindo quase total autonomia energética. A galeria subterrânea, de 450 m², é transparente e acessível ao público, abrigando obras de arte moderna e contemporânea sob o mesmo teto do grupo financeiro BFF Bank. No exterior, esculturas de Giò Pomodoro e Gianfranco Pardi integram o espaço público, tornando o conjunto um ponto de interesse pela arte e pela inovadora arquitetura.



Viale Lodovico Scarampo 15
20148 Milano,
Italia
@bffgallery.art



No coração do quadrilátero da moda, ao lado de lojas como Prada, Gucci e Dolce&Gabbana, o **The Carlton Milan** é a nova aposta da rede Rocco Forte Hotels e reinterpreta, com elegância e discrição, o luxo milanês. Instalado entre a Via Senato e a Via della Spiga, o recém-inaugurado hotel ocupa o edifício que abrigou o tradicional Baglioni Hotel Carlton. O projeto de interiores assinado por Olga Polizzi, em colaboração com Paolo Moschino e Philip Vergeylen, transformou os 71 quartos e suítes em espaços com características de residência. O Irene Forte Spa e o restaurante comandado pelo renomado chef Fulvio Pierangelini, conhecido pela cozinha simples e profundamente enraizada na tradição mediterrânea, completam a experiência de bem-estar, gastronomia e design em sintonia com o espírito refinado de Milão.



Via della Spiga 8
Milano, 20121,
Italia
@thecarltonmilan



A poucos quilômetros dali, no distrito em renovação próximo à Fondazione Prada, o **Lubna** oferece novos ares à cena gastronômica da cidade. Criado por Lorenzo Querci, o restaurante-bar ocupa uma antiga estrutura industrial reinterpretada pelo estúdio florentino Q-BIC, com forte foco em projetos de regeneração urbana. O espaço combina concreto aparente, volumes de vidro e superfícies espelhadas giratórias que se transformam em telas de vídeo, um híbrido entre arte, arquitetura e entretenimento. Inspirado no Meatpacking District nova-iorquino, um dos bairros mais vibrantes e emblemáticos da cidade americana localizado entre o Chelsea e o Greenwich Village, o Lubna evidencia o lado cosmopolita da cidade italiana, com grelhados, coquetelaria autoral e música.



Via Vezza d'Oglio 14, Milano, Italia
@lubnamilano



Quando a cozinha fala por você

Crissair. Para quem **compartilha**
mais do que receitas.



Aponte a câmera do seu
celular para esse QR Code
e nos contate via WhatsApp.

@crissair_eletros

crissair.com.br



Com a Crissair, cada refeição vira
uma lembrança e cada detalhe, um
convite para ficar mais um pouco.

Poucos entendem tanto de receber
bem quanto quem cria momentos
há mais de 30 anos.



80
ANOS

PROJETANDO O FUTURO DO DESIGN BRASILEIRO

Piso 1 – Loja 315a e 315b

LIDER



FOTOS RAFAEL RENZO



Angelo Derenze na Up1, de Gaetano Pesce.



Poltrona Mole, de Sergio Rodrigues, e vestido de João Pimenta.

O D&D Shopping completa 30 anos reafirmando sua posição como o maior centro de design e decoração da América Latina. Localizado na Av. das Nações Unidas, na Zona Sul de São Paulo, o D&D nasceu em 1995 como parte do complexo World Trade Center São Paulo (WTC-SP) e foi o primeiro shopping do país dedicado exclusivamente ao universo do design e da arquitetura. Tornou-se referência nesse mercado, reunindo mais de 90 lojas especializadas e um calendário intenso de mostras e eventos que ajudam a difundir as tendências e a fortalecer o setor. “Implantamos um mix de lojas pensado para atender consumidores, arquitetos e designers. Tornamos o shopping um ambiente vivo, cheio de conteúdo e inspiração”, afirma Angelo Derenze, diretor-geral do D&D. Há uma década à frente da operação, Derenze conduziu um processo de transformação que consolidou o lugar não só como centro de compras, mas também como um espaço de experiências, conteúdo e relacionamento. “Programamos mostras, eventos e lounges que movimentam o mercado e aproximam profissionais e público final.”

MOMENTO MARCANTE

Entre os destaques de 2025 está a parceria com o São Paulo Fashion Week e a Fiesp, que resultou na exposição instalada no shopping, unindo moda e decoração em um diálogo inédito por aqui. “Foi um dos ápices de nossa história. A mostra, inspirada na Triennale de Milão e no Museu de Artes Decorativas de Paris, reuniu peças originais do design moderno com vestidos icônicos das passarelas. Parecem até ter sido criados uns para os outros”, diz. A celebração coincidiu com a expansão do mezanino, onde antes funcionava a Tok&Stok. A nova área abrigará sete lojas de diferentes tamanhos e perfis. “Essa expansão simboliza uma nova fase, reafirmando nosso compromisso com a inovação e com as marcas que ajudam a construir nossa história.” O entorno também evoluiu junto com o shopping. “No começo, muitos achavam que o D&D ficasse longe. Mas São Paulo se deslocou para cá. Hoje, a ponte estaiada é nosso cartão-postal e a revitalização do Rio Pinheiros transformou completamente a região”, observa o diretor. E completa: “No decorrer desses anos, criamos uma verdadeira família D&D, que cresce e se renova sempre”, afirma.



Cadeira Bertoia, de Harry Bertoia, e figurino de David Lee.



Cadeira Tulipa, de Eero Saarinen, com modelos da Foz.

PAULO BORGES: “MODA É UM ESFORÇO COLETIVO”

À frente da São Paulo Fashion Week há três décadas, o diretor criativo comemora os 30 anos do evento, destaca a colaboração com o D&D Shopping e revisita a trajetória que transformou a moda brasileira

Por **Astrid van Rooy**

A ideia nasceu nos anos 1990, da mente criativa de Paulo Borges, na época produtor de moda, que ousou estreitar uma semana de moda brasileira, nos moldes das europeias, reunindo marcas, imprensa e profissionais do setor. O embrião surgiu em 1993, com o Phytoervas Fashion, em parceria com Cristiana Arcangel, trazendo nove estilistas, entre eles Walter Rodrigues e Glória Coelho, em um galpão na Vila Olímpia. Em 1995, Borges fundou a própria empresa, o Grupo Luminosidade, e lançou o Morumbi Fashion Brasil, que mais tarde se tornaria o São Paulo Fashion Week, consolidando-se como o principal evento do calendário da moda nacional. A SPFW foi decisiva para a profissionalização do mercado, dando visibilidade a modelos, estilistas, maquiadores e produtores, e estimulando o consumo do produto nacional. Revelou nomes como Alexandre Herchcovitch, que levou sua estética underground ao mundo, e impulsionou carreiras de modelos como Gisele Bündchen, Adriana Lima e Alessandra Ambrósio. Inovador desde sempre, o evento foi pioneiro nas transmissões de desfiles on-line, deu os primeiros passos rumo a uma moda mais sustentável e redefiniu padrões ao vetar modelos menores de 16 anos e, em 2020, implantou nas passarelas uma política de equidade racial, com 50% de modelos negros, afrodescendentes e/ou indígenas.



FOTO: ADRIANO DAMAS

Paulo Borges.

Hoje, a diversidade também se reflete na origem das marcas. A última edição contou com 13 coleções vindas do Nordeste. Outra mudança foi o fim da divisão por estações, permitindo que as marcas focassem mais em identidade e propósito. Entre os momentos marcantes, estão A Costura do Invisível (2004), de Jum Nakao, desfile em que modelos rasgaram roupas de papel vegetal, em crítica ao consumo e à moda descartável, reconhecido pelo Museu de Moda da França como um dos maiores do século. Também inesquecível, a coleção Quem Matou Zuzu Angel? (2001), de Ronaldo Fraga, transformou a passarela em palco político; e a despedida de Gisele Bündchen das passarelas, em um emocionante desfile da Colcci. Em três décadas, a SPFW consolidou-se como espaço de expressão, identidade e inovação, sempre em movimento. E que venham os próximos 30!

ENTREVISTA

D&D: O que o motivou a criar o evento?

Paulo Borges: Celebramos 30 anos, mas minha relação com a moda começou em 1983. Eu viajava a Paris a cada seis meses como assistente do fotógrafo Fernando Louza, observando de perto os desfiles. Paris foi minha escola e inspiração. Nunca imaginei que a SPFW teria esse alcance e seria reconhecido mundialmente e, mais importante, teria conseguido provocar uma revolução na formação profissional em todas as áreas da moda, na cultura, na potência criativa do brasileiro. O maior desafio foi fazer o Brasil acreditar em sua potência criativa.

D&D: Quais foram as medidas mais transformadoras no decorrer dos anos?

PB: A SPFW nasceu para refletir a realidade brasileira e construir uma cultura de moda. Todo mundo precisaria entender a diferença de moda e roupa. Moda vai além da peça, é arte, música, arquitetura, literatura, poesia, cinema. É feita por e para pessoas. Nossos pilares são inclusão, diversidade, inovação, sustentabilidade e afeto. A inovação vem de correr riscos e explorar o desconhecido. Somente assim se tem algo criativo e com identidade.

D&D: Você sempre destaca a força do coletivo. Qual a importância dessa colaboração e como avalia a última edição?

PB: Esse conceito de trabalho colaborativo sempre fez parte da minha vida. Moda é essencialmente um trabalho coletivo, da agricultura às passarelas. Essa edição de 30 anos marca um novo ciclo para o evento e a moda brasileira. Estamos construindo um novo século, uma nova história.

D&D: O que representa a parceria do D&D com a SPFW?

PB: Moda e design são complementares. Ambos trazem modos de vida e comportamento. Os movimentos comportamentais e coletivos viram tendências que as pessoas transformam em desejos de consumo. Essa parceria é natural, verdadeira e inspiradora.



FOTO: TITON MAURICIO MARCONI

O desfile “A Costura Invisível”, de Jum Nakao, criticou o fast fashion e tornou-se um dos mais marcantes do século.

Gisele Bündchen participou desde a primeira edição do evento, e foi lá que escolheu se despedir das passarelas.



FOTO: FERNANDO LOUZA/AGÊNCIA JUM NAKAO

Presença constante no SPFW, Glória Coelho celebrou 50 anos de carreira com um desfile icônico em um trem em movimento.



Shirley Mallmann foi uma das tops veteranas que brilharam na estreia da Chapéu Davi Ramos.



FOTOS: ZE TASHI/AGÊNCIA FOTOSITE

A cearense Catarina Mina, que une artesanato e design, é uma das marcas que reforçam a diversidade regional da semana de moda.



FOTO: MARCELO SOUZA/AGÊNCIA FOTOSITE

O estilista Lino Villaventura, com sua moda cheia de personalidade, marcou presença em todas as edições do evento.



MODA E DESIGN: DUPLA QUE DÁ CERTO

Grifes de luxo levam sua essência das passarelas ao design, trazendo novas formas e conceitos para os espaços da casa

Por **Astrid van Rooy**

A exclusividade, a qualidade e a tradição das marcas de luxo ultrapassaram definitivamente as passarelas. Cada vez mais, maisons investem em linhas para os ambientes domésticos, levando seu DNA também para o universo do design. Mobiliário, enxoval, objetos decorativos e louças assinados por alguns dos designers mais desejados do mundo convivem em harmonia com as roupas de consagrados estilistas. A última edição da Milan Design Week deixou essa evidência: empresas famosas da moda marcaram presença com coleções de home decor e instalações conceituais que transformaram a cidade em um grande palco criativo. Confira as grifes de luxo que apostam nesse negócio.

A coleção *Objets Nomades*, da Louis Vuitton, destaca o gabinete *Kaléidoscope*, dos Irmãos Campana, em tons de azul, formado por peças de couro cortadas à mão, que criam um efeito escultural único.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



A nova coleção *Ranelagh* da Dior, assinada por Cordelia de Castellane, é composta por delicados copos pintados à mão, louças e caixas de joias.



A joalheria Tiffany & Co. leva seu estilo ao ambiente doméstico com a linha *Time Objects*: relógios de mesa como o *Hora da Velocidade*, em alumínio, e *Tiffany Blue*, inspirado nos carros dos anos 1950.

Na última *Milan Design Week*, a Hermès apresentou uma coleção *clean*, cujas técnicas de fabricação do vidro resultaram em vasos, jarros, mesas e caixas.



O biombo floral com moldura de madeira integra a mesma coleção da Dior, reinterpretando o afresco do jardim de inverno do estilista fundador, Christian Dior.



Um dos lançamentos mais emblemáticos da *Dolce & Gabbana Casa*, neste ano, é a estampa verde maiólica, que une o branco-puro e o verde-intenso e evoca as paisagens e cerâmicas do Mediterrâneo.

FOTOS DIVULGAÇÃO



◀ O tapete com padrão geométrico valoriza o trabalho artesanal da Hermès, marcado pelo rigor estético e pela precisão em cada detalhe.



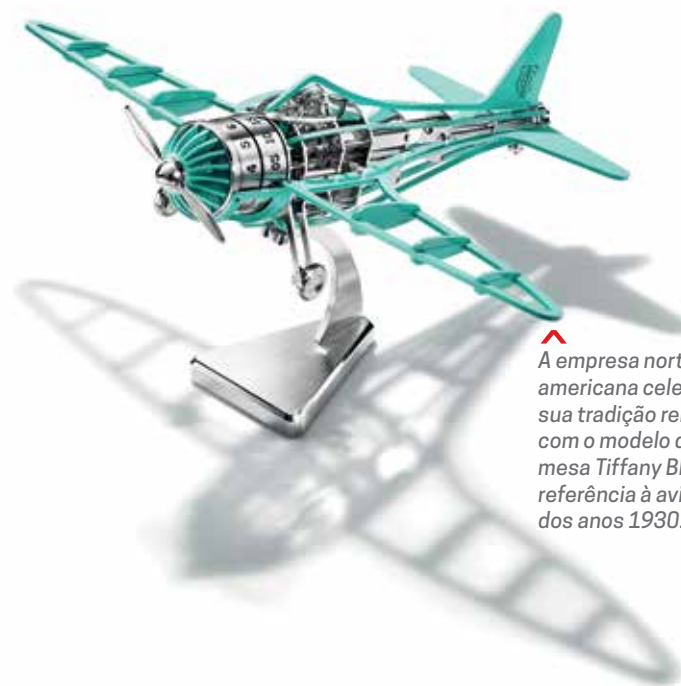
◀ Esta almofada faz parte da linha "Cross Cannage Collection", da Dior. O padrão homenageia as cadeiras Napoleão III usadas na Maison desde o início e com o trançado cannage.



▶ A linha Saint Jean, da Dolce & Gabbana Casa, é inteiramente dedicada a móveis para áreas externas, como esta mesa que exibe o vibrante padrão Blu Mediterraneo.



▶ A mesa de pebolim Odysée, também criada pelo Estúdio Campana para a coleção Objets Nomades da Louis Vuitton, aposta no design surrealista com formas e cores do fundo do mar. Assim, sereias assumem o lugar dos jogadores convencionais.



▶ A empresa norte-americana celebra sua tradição relojoeira com o modelo de mesa Tiffany Blue®, referência à aviação dos anos 1930.



▶ A Louis Vuitton homenageia a criatividade e o design modernista da arquiteta Charlotte Perriand (1903-1999), com uma coleção de têxteis, mantas e almofadas inspirada em seus arquivos.



◀ A mesa Pivot, da Hermès, é uma criação do designer espanhol Tomás Alonso. Combina o vidro industrial laqueado e o aconchego do cedro japonês em um contraste de materiais.

WWW.SOLIDSYSTEMS.COM.BR

@SOLID.OFICIAL

ENVIDRAÇAMENTO PERSIANAS & ESQUADRIAS PREMIUM

- REVOLUCIONÁRIO SISTEMA DE ENVIDRAÇAMENTO MANUAL & AUTOMÁTICO
- DESIGN, VEDAÇÃO E DESLIZAMENTO INCOMPARÁVEIS
- SISTEMA COM ISOLAMENTO ACÚSTICO DE 39 DB

PROJETO STUDIO LOUIS KAZAN



ENVIDRAÇAMENTO
MANUAL &
AUTOMÁTICO



ESQUADRIAS PREMIUM
E ACÚSTICAS



CORTINAS &
PERSIANAS



ESTRUTURAS
EM AÇO

FLAGSHIP: AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA 1802
LOJA D&D SHOPPING: AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 12555
LOJA SHOPPING LAR CENTER: AVENIDA OTTO BAUMGART, 500
11 3666-8981 / 11 98501-0574



A ARTE DE RECEBER É TAMBÉM A ARTE DE REVELAR O EXTRAORDINÁRIO QUE EXISTE EM CADA ENCONTRO.



A marca **Tecno** transforma tecnologia em expressão de design. Inovação e performance que despertam experiências.

ENJOYhouse
Eletrodomésticos



Loja D&D Shopping
Shopping D&D | São Paulo - SP
☎ 11 3897-8660
📞 11 94000-1430

Loja Alameda Gabriel
Al. Gabriel M. Silva, 507 | São Paulo - SP
☎ 11 3062-6069
✉ contato@enjoyhouse.com.br

Loja Alphaville
Al. Araguaia, 390 | Barueri - SP
☎ 11 3897-8667
📱 @enjoy.house



cheffer

COYOTE

Cuisinart

DeBacco

docol

elanto

elica

evol

FRANKE

gorenje



MEKIL

SOGNA

Speed Queen

TECNO

TRAMONTINA
Design Collection

XTEEL

EL CALAFATE: O ESPETÁCULO DO GELO

Entre montanhas nevadas e ventos que sopram da Cordilheira dos Andes,
o vilarejo da Patagônia Argentina exibe um dos cenários naturais mais impressionantes do planeta

Por **Vanessa D'Amaro**



Um vislumbre
do percurso
de barco
sobre a geleira.

Pequena, acolhedora e cercada por uma paisagem de sonhos, El Calafate é a porta de entrada para o Parque Nacional Los Glaciares, área de preservação com 726.000 hectares, criada em 1937 e reconhecida como Patrimônio Mundial da Unesco desde 1981. A vila foi fundada em 1927 para promover a ocupação da região e, com o aumento do turismo nas décadas seguintes, ganhou um clima charmoso de refúgio de montanha. Com pouco mais de 21.000 habitantes, o lugar recebe milhares de turistas todos os anos, atraídos pelo famoso Glaciar Perito Moreno, o gigante de gelo que se tornou símbolo da Patagônia. Os brasileiros estão entre os principais visitantes estrangeiros. Entre setembro de 2023 e abril de 2024, cerca de 18.000 brasileiros visitaram a região, segundo a Secretaria de Turismo local. A viagem do grupo do D&D Shopping contou com o apoio da GPS-Travel, operadora que oferece assistência completa aos turistas em todos os passeios e experiências na região.

PAISAGENS E NATUREZA

A aridez da estepe patagônica, repleta de gramíneas e pequenos arbustos, muda de maneira sutil ao entrar no Parque Nacional Los Glaciares. Ciprestes, lengas e outras árvores do clima temperado anunciam a proximidade do gelo eterno. Não demora até se avistar o Perito Moreno. Com 30 km de comprimento e 60 m de altura, o paredão surgiu da compactação da neve andina no decorrer dos séculos. O estrondoso rompimento dos blocos de gelo, que se desprendem e caem no Lago Argentino, é um espetáculo aguardado e que hipnotiza quem tenha a sorte de presenciá-lo. Dedicado aos glaciares, o museu interativo Glaciarium ajuda a entender o fenômeno e a formação das geleiras. O edifício projetado pelos arquitetos Pablo Güiraldes e Santiago Cordeyro tem uma fachada que simula a movimentação dos blocos de gelo e conta a história do cientista Francisco "Perito" Moreno, que estudou a região e inspirou o nome do glaciar.

PASSEIOS E EXPERIÊNCIA

O principal passeio na região é a caminhada pelas passarelas panorâmicas do parque, com 5 km de trajeto e mirantes que permitem avistar o Glaciar Perito Moreno e o movimento do gelo. Os mais aventureiros (e preparados fisicamente!) podem optar pelas trilhas guiadas sobre a geleira – conhecidas como Mini Trekking e Big Ice. Equipados com calçados especiais, os turistas percorrem um trajeto de 1 a 3 horas sobre o gelo, o que inclui a perder de vista um panorama branco onírico, além de cavidades e fendas azuladas proporcionadas no local pela água doce abundante. Outro programa clássico é o passeio de barco pelo Lago Argentino, que desliza diante das paredes do Perito Moreno e pode levar até a outras duas geleiras: Upsala e Spegazzini. Já o Nativo Experience combina paisagem e cultura em meio dia de atividade. O programa inclui a visita a uma caverna com arte rupestre e degustação de pratos típicos em tendas patagônicas. De El Calafate, também é possível explorar o Parque Nacional Torres del Paine, no Chile, ou o vilarejo El Chaltén, cercado por picos e trilhas que serpenteiam as florestas e os lagos glaciares.

Diante da paisagem grandiosa do Perito Moreno, o grupo do D&D Shopping posa em uma das passarelas do Parque Nacional Los Glaciares, um passeio organizado pela operadora local GPS-Travel.

FOTOS: ARQUIVO D&D SHOPPING E DIVULGAÇÃO SECRETARIA DE TURISMO DE EL CALAFATE





◀ Passando por icebergs desprendidos das geleiras, a embarcação leva os turistas para conferir as paisagens do Lago Argentino e Lago Rico.

➤ Observado a partir do Lago Rico, El Refugio Spegazzini só pode ser acessado por barco e funciona como um restaurante com vista privilegiada da geleira Spegazzini, vizinha do Perito Moreno.



◀ Inaugurado em 2011, o Glaciarium é um museu que explica como se deu, há milhares de anos, a formação das geleiras a partir da neve compactada da Cordilheira dos Andes.

ONDE FICAR

As opções de hospedagem vão de pousadas familiares a hotéis com vista para o Lago Argentino. Uma das melhores escolhas é o Hotel Posada Los Álamos, endereço tradicional na cidade, cercado por jardins e bem próxima ao centro. Com uma atmosfera aconchegante e romântica, o hotel mantém piscina coberta, spa e estacionamento, além de restaurante e espaços para eventos.

COMER E COMPRAR

No centro, as ruas concentram lojas de produtos regionais, que incluem doces, a fruta que nomeia a cidade e se assemelha ao mirtilo, além de opções de chocolates, cervejas e artesanato local (principalmente peças feitas de couro). Há ainda restaurantes que oferecem churrasco, acompanhado de vinhos argentinos, e pratos típicos como o cordeiro patagônico, assado lentamente em espetos sobre o fogo de chão. Entre os mais disputados, estão o Casimiro Biguá,

o Mako e o La Candelaria, todos na Avenida del Libertador. Fora do centro, o Nativos de la Patagonia, em frente ao Glaciar Perito Moreno, oferece pratos da região com vista para a geleira, enquanto El Refugio Spegazzini, acessível apenas por barco, surpreende com um cardápio focado na culinária local. A Estancia 25 de Mayo, por sua vez, une gastronomia e vivência rural, com jantar típico e show folclórico.

QUANDO IR E COMO CHEGAR

Visite El Calafate entre setembro e abril, quando o clima é mais ameno e os passeios pelos glaciares estão em plena atividade. A melhor maneira de chegar é por avião via Buenos Aires, com voos diários. Segundo a Secretaria de Turismo, está prevista uma rota semanal da companhia chilena Sky Airline, ligando São Paulo a Santiago, com escala em El Calafate, ainda sem data confirmada. O Aeroporto Internacional Comandante Armando Tola fica a 20 km do centro da cidade.

➤ Abaixo, o grupo reunido pelo D&D Shopping em uma das paradas turísticas do passeio entre montanhas geladas.



FOTOS: ARQUIVO D&D SHOPPING E DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DE TURISMO DE EL CALAFATE



1

TUJU, SÃO PAULO, BRASIL

O chef Ivan Ralston segue uma linha mais orgânica, mas igualmente profunda. A casa mantém um Centro de Pesquisa e Criatividade, sob o comando de Katherina Cordás, em que ingredientes brasileiros são estudados em detalhes: origem, comportamento, sazonalidade, aromas e histórias. O restaurante, premiado com duas estrelas *Michelin*, tornou-se referência em uma nova geração que une técnica e bioma. O Tuju é São Paulo em sua melhor tradução: inquieta, criativa, aberta ao mundo, mas com raízes fincadas na terra.



Rua Frei Galvão,
135 - Jardim Paulistano,
São Paulo, SP



@taju_sp

REVOLUÇÃO NA ALTA GASTRONOMIA

Daniela Filomeno, jornalista e apresentadora do programa CNN Viagem & Gastronomia na CNN Brasil, lista aqui seus cinco restaurantes preferidos no planeta

Há uma linha tênue que conecta alguns dos melhores restaurantes do planeta: a pesquisa. Cozinhar, hoje, é mais do que servir pratos perfeitos. É investigar o solo, a biodiversidade, a cultura e a história por trás de cada ingrediente. É ciência, arte e sensibilidade. E essa linha tem um fator em comum: conexão com o passado e as tradições. Do Alchemist, em Copenhague, ao Tuju, em São Paulo, o que une esses endereços é a busca por compreender o que comemos – e o que isso diz sobre quem somos. O que todos esses lugares têm em comum é a convicção de que a cozinha contemporânea precisa pensar e sentir.

A pesquisa não é um fim, mas um meio de compreender o mundo por intermédio do sabor. Se antes o luxo estava no caviar e na trufa, hoje ele está na origem. Está no produtor que colhe, no cientista que estuda, no cozinheiro que observa a natureza e entende o tempo das coisas. Está em chefs que tratam o ingrediente como se fosse uma história viva, e o prato como um meio de contá-la. Cozinhar, afinal, nunca foi só alimentar. É traduzir o mundo em garfadas. E essa geração de cozinhas de pesquisa nos lembra que o futuro da gastronomia talvez esteja em olhar, de novo, para o que sempre esteve ao nosso redor.

2

BORAGÓ, SANTIAGO, CHILE >

O chef Rodolfo Guzmán transformou seu restaurante em um laboratório da natureza. Aos pés do Cerro Manquehue, ocupa a 23ª posição nos 50 Melhores Restaurantes do Mundo, e pesquisa há 18 anos ingredientes endêmicos do país: raízes, flores, frutos e fungos, que crescem naturalmente nas regiões andinas e patagônicas. Inspirado na cultura mapuche, Rodolfo vê o alimento como elo ancestral entre o homem e a terra. Trabalha com mais de 200 pequenos produtores, serve água da chuva na Patagônia e colhe ingredientes em solos não intervencionados. Comer no Boragó é provar o Chile profundo, aquele que a pressa urbana esqueceu.



Av. San José María Escrivá de Balaguer
5970, Región Metropolitana,
Chile



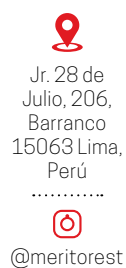
@boragoscl



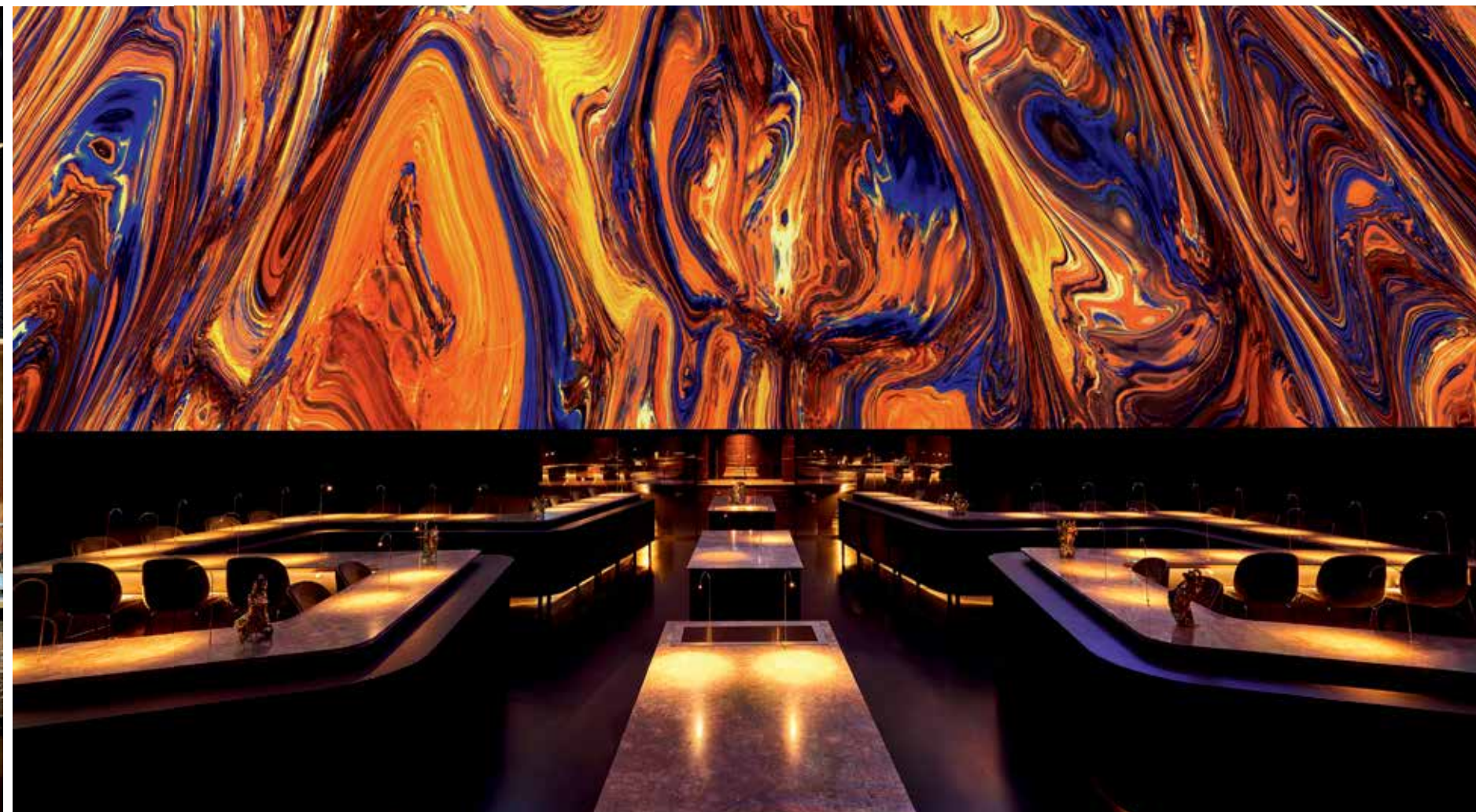
3

MÉRITO, LIMA, PERU

O venezuelano Juan Luis Martínez mostra que pesquisa também pode ter leveza e informalidade. É um dos nomes em maior ascensão no Peru. Ex-braço direito de Virgilio Martínez, do Central, ele transformou um pequeno restaurante de dois andares, no bairro de Barranco, em um dos mais comentados da América Latina. O salão é rústico, o clima descontraído, mas os pratos são precisos e inteligentes. O Mérito ocupa o 8º lugar entre os 50 Melhores Restaurantes da América Latina e o 26º no ranking mundial de 2025, com uma cozinha que cruza influências venezuelanas e peruanas, unindo sabores de dois territórios irmãos. O peixe fresco servido com arepa e manteiga é quase um manifesto de simplicidade e resume bem a filosofia da casa: menos espetáculo, mais essência.



^ The Alchemist, Copenhagen, Dinamarca.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

4

CELELE, CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLOMBIA

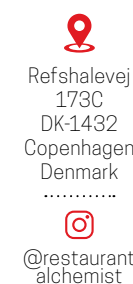
Esse é um dos exemplos mais belos de como a pesquisa pode transformar não só a cozinha, mas comunidades inteiras. O chef Jaime Rodríguez, fundador do Projeto Caribe Lab, há mais de uma década percorre a Colômbia estudando ingredientes nativos, fortalecendo pequenos produtores e resgatando espécies esquecidas. O Celele ocupa o 48º lugar no ranking dos 50 Best Restaurants e o 6º lugar na lista latino-americana, além de ter recebido o Sustainable Restaurant Award 2025, reconhecimento que consagra sua atuação em prol da sustentabilidade e da valorização do território. Cada prato é uma celebração da biodiversidade caribenha: da galinhada com banana assada ao atum com flor de mayo. O projeto conecta gastronomia, pesquisa e impacto social, tendo já beneficiado mais de 100 famílias e devolvido à mesa dezenas de ingredientes que voltaram ao cotidiano das comunidades locais.



5

THE ALCHEMIST, COPENHAGUE, DINAMARCA

Sob o comando do chef dinamarquês Rasmus Munk, este talvez seja o exemplo mais radical dessa nova era. Detentora de duas estrelas *Michelin* e 5º lugar entre os 50 Melhores Restaurantes do Mundo, a casa une arte, ciência e filosofia em uma experiência de 6 horas e mais de 50 impressões sensoriais. Foi um dos mais impressionantes restaurantes a que já fui – e quando falo que fiquei impressionada trago sensações que senti como incômodo, reflexão e aversão. Ruim? Não, mas lhe faz sair da zona de conforto e pensar em toda a cadeia que permeia esse universo. Ali, cada prato é um questionamento sobre desperdício, ética, meio ambiente, consumo e saúde. Com um laboratório culinário, em que cientistas e cozinheiros trabalham lado a lado, The Alchemist transforma o ato de comer em performances artísticas, projeções em um telão de 180 graus e apresentações mirabolantes, trazem o ingrediente – e sua procedência – como grandes provocações.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ARTE E CARROS CONTAM HISTÓRIAS

Com curadoria de Gringo Cardia e direção de Luiz Goshima,
o novo museu de Campos do Jordão integra cultura, educação e inclusão,
transformando o fascínio pelos carros em ferramenta de aprendizado

Reportagem **André Ribeiro**



^
No Salão de Design, no primeiro andar, há vários modelos de Ferrari. Um deles é o superesportivo F50 que completou 30 anos em 2025 e foi criado para celebrar os 50 anos da marca.

Na Serra da Mantiqueira, cercado por uma floresta de araucárias, o Carde Arte Design Museum, em Campos do Jordão, a cidade mais alta do Brasil, a 170 km da capital paulista, é um dos projetos culturais mais originais inaugurados no Brasil em 2024. Com 6.000 m² de área expositiva em um terreno de 200.000 m², o lugar reúne automóveis clássicos, obras de arte e peças de design. Idealizado em parceria com a Fundação Lia Maria Aguiar (FLMA) – instituição sem fins lucrativos criada pela filha do fundador do Bradesco, Amador Aguiar –, o museu traduz o compromisso da fundação com a valorização da cultura e a transformação social. Com

curadoria e cenografia assinadas por Gringo Cardia, arquiteto, designer e cenógrafo reconhecido internacionalmente, o Carde conta com um acervo de cerca de 500 automóveis, dos quais 100 estão em exposição rotativa, além de obras de artistas como Portinari, Di Cavalcanti, Vik Muniz, Zanine Caldas e Frans Krajcberg – muitas pertencentes à coleção particular de Emanuel Araújo, fundador do Museu Afro Brasil, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Para essa seleção, Gringo chamou o professor e crítico de arte Felipe Scovino (UFRJ). Mesmo dizendo não ser ligado a carros, a emoção tomou conta do museógrafo ao conhecer o projeto: “Quando

FOTOS: DIVULGAÇÃO



^
Gringo Cardia.

visitei a coleção pela primeira vez, encontrei um carro idêntico ao do meu pai na minha infância, no interior do Paraná. O cheiro da gasolina me levou de volta àquele tempo. Foi quando percebi que os carros podiam contar histórias, histórias de vida e do próprio país.” A partir desse sentimento, Gringo e o diretor-executivo do museu, Luiz Goshima, desenvolveram o conceito e o percurso com a ajuda da historiadora Heloísa Starling (UFMG), coautora do livro *Brasil: Uma Biografia*. O primeiro andar apresenta a história do Brasil em períodos temáticos. Cada sala, uma diferente da outra, fala de um tempo, uma estética e um sentimento: dos luxuosos anos 1910 e



^
No Grande Hall, por onde se inicia a visita, o Uirapuru, um dos veículos mais raros do Brasil fabricado no final dos anos 1960, repousa sobre o cajueiro feito de crochê por artesãs do Instituto Proeza, de Brasília.

1920, com referências ao art nouveau e art déco, aos anos 1940 e 1950, marcados pela Bauhaus e pelo modernismo brasileiro; depois, os anos 1960 e 1990 trazem Brasília, a cultura pop, a Jovem Guarda e o surgimento da consciência ambiental. “Mostramos como o mundo e o Brasil evoluem juntos. Se a arte é art déco, o carro também é art déco. A estética conecta tudo”, diz o curador. As salas são ambientadas com projeções, telões e trilhas sonoras, criando uma experiência sensorial. Há ainda espaços dedicados a visionários nacionais, como João Gurgel, pioneiro do carro elétrico, e Santos Dumont, símbolo da inventividade brasileira.

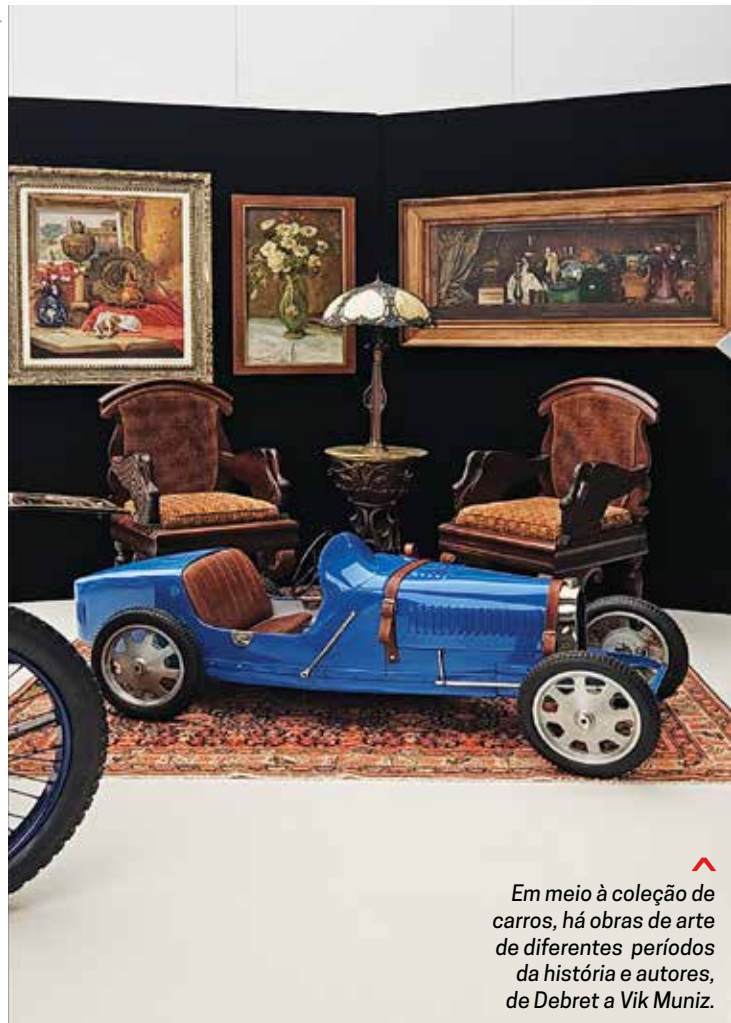


^
No amplo salão do primeiro andar, com vista para a floresta de araucária, destacam-se modelos conversíveis da Mercedes-Benz, como o 190 SL, em primeiro plano, produzido entre 1955 e 1963.

“O museu fala sobre orgulho, sobre o Brasil criativo que muitas vezes esquecemos de celebrar”, diz Gringo. No saguão da entrada, há imagens das obras de dois artistas indígenas – Rudá Jenipapo e Yermollay Caripoune, representadas em painéis gigantes que interagem com o carro Uirapuru, fabricado no Brasil nos anos 1960. Nesse mesmo andar, a Sala Inspirações provoca uma reflexão de como a tecnologia pode e deve conviver em harmonia com a natureza e as diversas culturas do país. O segundo andar é um contraponto: um grande salão contemporâneo, iluminado por luminárias monumentais, sob as quais os automóveis são tratados como obras de arte. “Eu quis que o visitante se

sentisse no Metropolitan Museum, observando esculturas sob luzes precisas. É um espaço para entender a evolução do design, das formas quadradas às linhas aerodinâmicas”, diz. Para contar essa história, Gringo chamou o professor, historiador e designer automotivo Carlos Castilho (FAAP), que realizou as pesquisas de design no século XX, e João Pedro Gazineu, o responsável pela curadoria de história automotiva. Na varanda, com vista para a floresta, Gringo idealizou uma conversa entre avô e neta sobre a parábola do carro velho, com texto escrito pela diretora, atriz e autora Stella Miranda. “Em algumas salas, eu quis trazer a teatralidade e, nesse caso, convidamos o Tony Ramos para

FOTOS DIVULGAÇÃO



^
Em meio à coleção de carros, há obras de arte de diferentes períodos da história e autores, de Debret a Vik Muniz.



^
A Sala Modernista, decorada por Robert Robl, recria um ambiente inspirado nos anos 1950 e 1960, com mobiliário pós-palito, revestimento de madeira e obras da época.

fazer o avô e uma menina da fundação para fazer a neta. A humanidade está na base de todo esse museu.” Além de espaço expositivo, o Carde funciona como centro de conhecimento e formação. Abriga a Escola de Restauro, pioneira na capacitação de jovens restauradores de veículos históricos, e o Centro de Referência e Pesquisa, dedicado ao estudo de automóveis, arte e design. As iniciativas ampliam o impacto social da Fundação Lia Maria Aguiar, que já atende centenas de jovens em seus núcleos de dança, teatro, música e saúde. O museu também oferece experiências interativas e culturais, como o Simulador Ferrari Testarossa, o Karaokê Temático, o Táxi Retrô, o Cinema

Itinerante, o Restaurante Carde e o Lia Café, todos em perfeita harmonia com a natureza da Mantiqueira. Peças teatrais encenadas por alunos da Fundação, que também foram treinados para receber os visitantes, completam o circuito, reforçando o elo entre arte e educação. Para Gringo, o Carde representa uma experiência de descoberta. “Esse é um dos mais importantes museus que já fiz, ele traz humanidade para a tecnologia. Um museu feito principalmente para a infância e a juventude, pois são eles que terão de carregar para a vida os valores que ali propagamos. Cada sala provoca, emociona e faz pensar. É um museu para ser sentido, para que se reflita sobre a vida e o nosso país.”



^
Rua Benedito Olímpio Miranda, 280 – Alto da Boa Vista, Campos do Jordão, SP
.....
@carde.museu

A NOVA GERAÇÃO

Representados pela Galeria Almeida & Dale, uma das mais importantes do país, estes jovens artistas revelam caminhos promissores na pintura e nas linguagens visuais do nosso país

Por **Regina Galvão**



FOTO: JULIA THOMPSON

EXPANSÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS

Fundada em 1998, em São Paulo, a Galeria Almeida & Dale consolidou-se como uma das mais importantes do país, atuando no mercado primário, com artistas contemporâneos, e no secundário, dedicado aos modernistas. Em 2025, iniciou nova fase ao integrar-se à Galeria Millan. Com direção de Antônio Almeida e Carlos Dale Júnior, mantém três endereços em São Paulo, parceiros em Brasília, Goiânia, Recife e Rio de Janeiro, além de planejar uma sede em Paris até 2027. "Apoiar a nova geração é garantir que o pensamento e a potência da arte brasileira sigam se renovando. É um movimento natural de quem olha para o futuro com responsabilidade e com a convicção de que a arte se expande e amplia seus universos com o passar do tempo", diz Dale Júnior (à direita).



FOTO: ANA PROSSO

BEATRICE ARRAES

Aos 27 anos, a cearense de Fortaleza traduz em sua pintura uma poética da memória. Formada em design gráfico e de produto pela Universidade Federal do Ceará e com estudos em Belas Artes na Universidade de Salamanca, na Espanha, Beatrice trabalha com óleo sobre tela ou madeira, criando paisagens que oscilam entre o visível e o íntimo. Suas obras evocam fachadas e fragmentos da cultura popular, preservando gestos que resistem ao tempo. Participou das mostras Passou uma Nuvem e Jogo de Mesa e integra o acervo do Museu Nacional de Belas Artes.



FOTOS: FLUPE BERNOT



FOTO: JULIA THOMPSON



THIAGO HATTNHER

Formado em artes visuais e mestre em poéticas visuais pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o paulista de 35 anos desenvolve uma obra que explora a materialidade da tinta e o tempo do olhar, criando composições que sobrepõem memórias, referências históricas e fragmentos do cotidiano. Em suportes como linho, juta e madeira, suas camadas lentas de cor transformam a superfície em território sensível e meditativo. Apresentou a individual Beira do Tempo (2025), em São Paulo, e participa de mostras no Brasil e no exterior, em cidades como Nova York, Lisboa e Paris.



FOTOS: ANA PROSSO

GUGA SZABZON

Artista visual e educadora, Guga Szabzon, de 38 anos, constrói uma obra singular marcada pelo uso do feltro como suporte para costuras e bordados que evocam mapas, paisagens e cartografias afetivas. Em diálogo entre o gesto manual e o ritmo da máquina de costura, suas composições exploram o limite entre o controle e o acaso. Em 2025, apresentou a individual Triz, na Biblioteca Mário de Andrade, e o projeto Calambur, ambos realizados em São Paulo. Seu trabalho faz parte de coleções como a do Museu de Arte do Rio (MAR).

FOTO: JULIA THOMPSON



FOTO: ANA PROSSO

NO RITMO D&D

Confira viagens e eventos promovidos pelo shopping em 2025



FOTOS: PREDY UENHARA



SÃO PAULO FASHION WEEK 2025

No prédio da Bienal, um oásis de conforto

O **Lounge D&D** na edição 2025 da **São Paulo Fashion Week**, que aconteceu de 13 a 20 de outubro, foi concebido pela arquiteta Luciana Almeida (na foto acima, com Angelo Derenze e Paulo Borges) para ser um refúgio em meio à agitação de um desfile e outro. O espaço convidava os visitantes a uma pausa entre móveis claros e amplos, em que conforto e design caminhavam lado a lado. Cenário ideal para vivenciar a experiência da moda em grande estilo.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

FUTEBOL COM MUITO ESTILO

Ponto de encontro em Mogi das Cruzes e Comandatuba

O **D&D Shopping** marcou presença mais uma vez nesse evento que une famílias por meio do futebol. Voltado para crianças de 5 a 14 anos, o programa propõe dias de aprendizado e diversão em um ambiente seguro e inspirador, onde o esporte é o ponto de partida para fortalecer vínculos. Em 2025, o **Caioabá Family Soccer Camp** aconteceu no Transamérica Comandatuba, na Bahia, e no Club Med Lake Paradise, em Mogi das Cruzes (SP). O **Lounge D&D** se transformou em point para encontros, bate-papos e momentos de relaxamento. As ambientações foram assinadas pelas arquitetas Débora Valente e pelas sócias Mariana Noronha e Samra Akad, do escritório Boutique Arquitetura, que trouxeram charme extra aos espaços, refletindo o DNA do D&D Shopping.



TASTE SÃO PAULO FESTIVAL

Festival para se deliciar em Lounge no Parque Villa-Lobos

Um dos eventos gastronômicos mais esperados do ano, o **Taste São Paulo Festival**, realizado no Parque Villa Lobos nos fins de semana de junho, trouxe grandes chefs nacionais e internacionais para brinde o público com sabores, música e experiências inesquecíveis. O D&D Shopping esteve presente e em grande estilo com o **Lounge VIP D&D**, espaço assinado pela arquiteta Selma de Sá. O ambiente acolhedor tornou-se um dos pontos mais disputados do festival para quem desejava relaxar entre uma degustação e outra.



FOTOS DIVULGAÇÃO



VIAGEM AO INHOTIM

Visita cultural com hospitalidade cinco estrelas

Reconhecido como um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil e o maior museu a céu aberto do mundo, o **Instituto Inhotim**, em Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte, recebeu o grupo de arquitetos e designers do **D&D Shopping** entre os dias 12 e 15 de maio. Durante a visita, os profissionais puderam desfrutar do **Clara Arte Resort**, o novo hotel do parque, situado entre frondosas árvores e obras de arte ao ar livre. Foram dias de imersão intensa, marcados por conversas com o criador do instituto, Bernardo Paz, caminhadas inspiradoras pelos jardins e experiências gastronômicas que completaram o roteiro cultural.



FOTOS DIVULGAÇÃO

IMERSÃO COM DESIGN NA SUÍÇA BRASILEIRA

Grupo de arquitetos e designers de interiores viveu dias inspiradores, com arte, design e alta gastronomia na mais charmosa cidade das montanhas brasileiras

O **D&D Shopping** proporcionou uma experiência inesquecível a arquitetos e designers na visita a Campos do Jordão, por ocasião da terceira edição do **Campos do Jordão Design Festival**, sob a curadoria da empresária Carmem Alvim. Durante a viagem, os convidados circularam por exposições e intervenções artísticas assinadas por nomes renomados do design brasileiro. O roteiro, organizado por Angelo Derenze, incluiu uma visita exclusiva ao Museu Carde, com a presença ilustre do artista e diretor de arte Gringo Cardia, que assina o espaço. Hospedado no sofisticado Hotel Ort, o grupo desfrutou ainda de caminhadas pela mata, jantares memoráveis e uma tradicional noite de fondue. O passeio foi coroado com uma visita ao Parque Bambuí, inaugurado em 2023 e integrado ao tradicional Hotel Toriba, onde a natureza e a gastronomia típica da Serra da Mantiqueira presentearam a todos.



D&D PARTICIPA DO TOP 100

Premiação teve Ouro Preto como sede

Promovido pela revista **Kaza**, o **Top 100** é uma premiação anual que reconhece os 100 escritórios ou profissionais de arquitetura, design de interiores e decoração mais relevantes do Brasil. Neste ano, de 23 a 26 de outubro, o cenário do evento foi a cidade histórica mineira de **Ouro Preto** e, mais uma vez, o D&D, por meio de seu programa de relacionamento, marcou presença, levando dez escritórios parceiros para a viagem, que também contou com uma intensa programação cultural.

FASCÍNIO DE COLECIONADOR

Famosos e formadores de opinião abriram seus acervos de peças raras e inusitadas para a exposição no D&D Shopping

A mostra D&D Colecionadores transformou os corredores do shopping em um gabinete de curiosidades. De 27 de maio a 29 de junho, a exposição revelou as coleções favoritas de personalidades da TV, da arquitetura e do design. A proposta era destacar o encanto que existe no ato de colecionar. Entre carros antigos, porcelanas, brinquedos, tênis, livros e obras de arte, cada acervo refletia a identidade de seu dono. Amaury Jr. exibiu sua coleção de toy art; João Armentano surpreendeu com seus porquinhos; Brunete Fraccaroli, com Barbies personalizadas; e Adriana Colin, com seus delicados terços e

rosários. O fascínio automotivo surgiu com o Fusca de Pedro Torres e a Kombi azul de Luiz Bianchin. Miniaturas encantaram nas coleções de Joia Bergamo, Marcelo Borges, Arthur Athayde e Fabiano Hayasaki. Também participaram Ricardo Saad, com tênis; Leo Shehtman, com sapatos; Raquel Fogelman, com vidros de Murano; Paula Gambier, com bules; Rodrigo Pitangui, com soldadinhos de chumbo; Juliana Sica, com latinhas de bala; e Vera Simão, com cinzeiros. Máquinas de escrever, câmeras fotográficas e até joaninhas completaram o cenário, mostrando como colecionar é uma forma de guardar memórias e emoções.



ANGELO DERENZE
OVELHAS



BOUTIQUE ARQUITETURA E MARIA PIERINA
JOANINAS



RETRATOS DIVULGAÇÃO

AFONSO NIGRO
GUITARRAS



FOTOS FREDY UHEARA



ALE JORDÃO
SNEAKERS



BRUNETE FRACCAROLI
BARBIES



BRUNO ISAAC
FUSCA 1200 - 1965



AMAURY JR
MINIATURAS DE PERSONAGENS



ANDREA PILAR
LOUÇAS



FABIANO E TANIA HAYASAKI
MINIATURAS DE EDIFICAÇÕES, IGREJAS E MONUMENTOS PELO MUNDO



FAMÍLIA BIANCHI
MOTOCICLETA SOVIÉTICA URAL 3 M-66- 1975



FERNANDO JOSÉ ELIAS
MINIATURAS
DE CAMINHÃO



FOTOS: FREDY LHEAFA



FLÁVIO BUTTI
MÁSCARAS AFRICANAS



JOÃO VICTOR SPER
AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS



JOIA BERGAMO
MÓVEIS EM MINIATURA



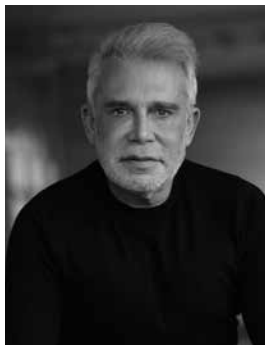
GALASSO POLACCHINI
LEGO



HENRIQUE FRENEDA
ESCULTURAS



JULIANA SICA
LATAS DE BALAS
DE VIAGENS



LEO SHEHTMAN
SAPATOS



HENRIQUE STEYER



JOÃO ARMENTANO
COLEÇÃO
"AVANTI PALESTRA"
COMPOSTA POR
8 PORCOS DECORATIVOS



LUIZ BIANCHI
VW/KOMBI
VERSÃO CLIPPER
ANO 1993



**MARCELO BORGES
E ARTHUR ATHAYDE**
MOVEIS EM MINIATURA



RETRATOS DIVULGAÇÃO

MARÍLIA VEIGA
CAIXA DE FÓSFOROS DE RESTAURANTES



FOTOS FREDY UHERA



PAULA GAMBIER
BULES



RICARDO SAAD
TÊNIS



RODOLFO ZAGALLO
BOLACHAS DE CHOPP



PAULO EVANGELISTA
CASTIÇAIS



PEDRO TORRES
CARROS ANTIGOS



RODRIGO PITANGUI
SOLDADINHOS DE CHUMBO



SELMA DE SÁ
SNOW GLOBES



RAQUEL FOGELMAN
MURANOS ANTIGOS



RICARDO ROSSI
OBJETOS ANTIGOS



TOTA PENTEADO
MINIATURAS DE LOUÇAS DE PORCELANA E CLOISSONÉ



ANDRÉ LEITE E BRUNA XIMENES
FUNKO POP

JARDIM DE MORAR

Esse foi o tema da 7ª edição do evento que reuniu renomados paisagistas em ambientes criados especialmente para o shopping

A Mostra D&D Garden Design chegou à sua 7ª edição entre 16 de setembro e 19 de outubro, com o tema “Jardim de Morar”. A proposta foi lançar um olhar sensível sobre a relação entre a casa e a natureza, inspirando formas mais conscientes e sustentáveis de viver. Os profissionais convidados apresentaram projetos autorais que traduziram essa conexão em diferentes estilos e linguagens. Entre os participantes, Alice Izumi Iwamoto, Ana Lui e Karen Marini, Cris Nardinelli, Cristina Castro e Katia Crespo, Denyse Brito Martins e Gi Maciel, Fernanda Pereira, Igor Mucedola, Jacque Frois, Land Paisagismo, Luciano Zanardo, Marianne

Ramos e Flavia Menezes, Mauro Contesini, Paulo Sabiá e Flávia Campos, Patrícia Marra e Vanessa Tavares, Pupy Zogaib, Renata Guastelli e Andressa Cardoso, e Roberta Zatz e Edenia. Integrando a programação, o shopping promoveu também a 2ª edição do concurso de vitrines decoradas D&D Garden Design. A iniciativa fortaleceu a conexão entre lojistas e profissionais do programa de relacionamento I/D, além de transformar os corredores do shopping em uma verdadeira celebração criativa. Cada loja participante convidou um arquiteto ou um escritório de arquitetura para assinar uma intervenção exclusiva em sua vitrine.



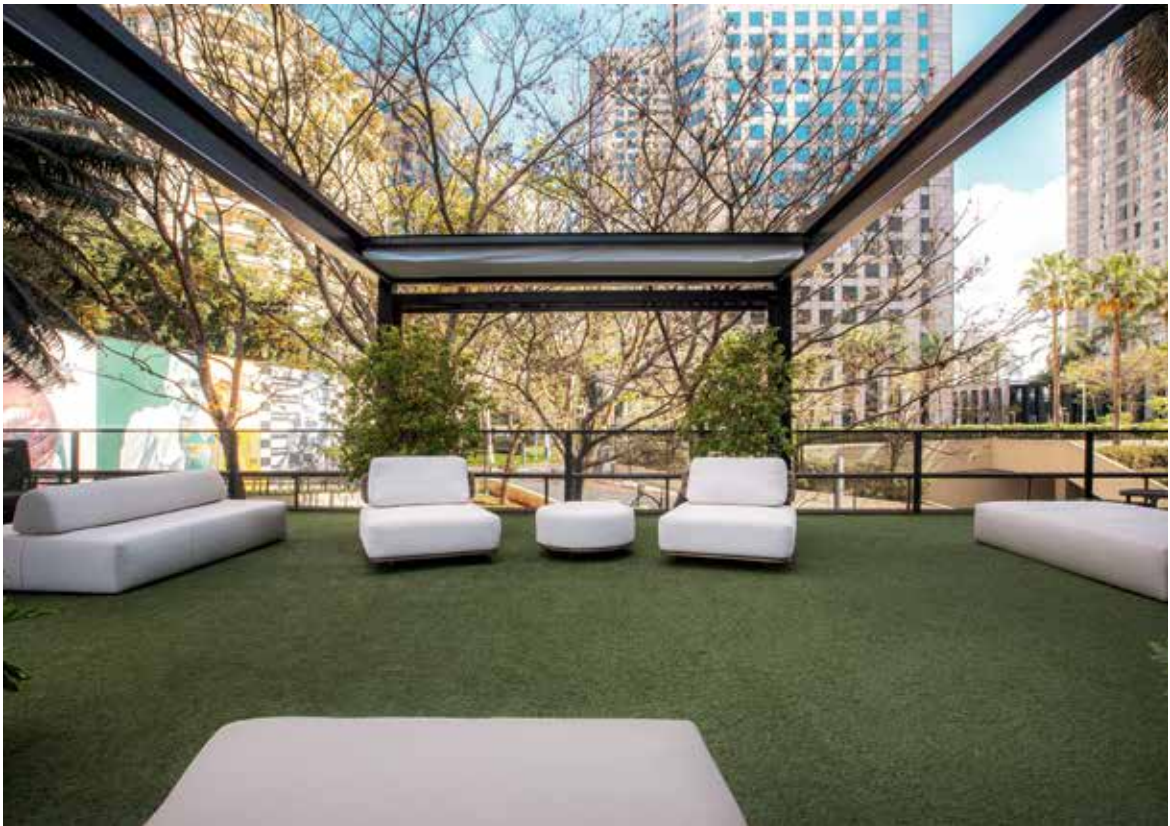
ALICE IZUMI
JARDIM DE MORAR



FOTOS: FÁBIO ZANZEN



**ANA LUI
E KAREN MARINI**
COZINHA CULTIVAR,
COZINHAR E CUIDAR



**CLARICA LIMA
E STUDIO LUI COSTA**



CRISTINA NARDINELLI
VERDE SEM
COMPLICAÇÃO

FOTOS: FABIO ZANZGER



FERNANDA PEREIRA DE ALMEIDA E LUIS OCTAVIO PEREIRA DE ALMEIDA
VARANDA



DENYSE MARTINS E GI MACIEL
LUGAR DE MEMÓRIAS –
CASA DOS AVÓS



CRIS CASTRO E KATIA CRESPO
REFÚGIO SENSORIAL
NO QUINTAL



IGOR MUCEDOLA
BLACK GARDEN





**JACQUE FROIS
E RACHEL
CASTANHEIRA**
A NATUREZA E O
CONHECIMENTO



FOTOS: FABIO ZANZEN



**MARIANNE RAMOS E
FLÁVIA MENEZES**
MARE SERENA



**LAND
PAISAGISMO**



**MAURO
CONTESINI**
O RIO DE JANEIRO
CONTINUA LINDO



LUCIANO ZANARDO
JARDIM TRIBUTO A GAUDÍ



**MERCADÃO
DAS FLORES**



DIVULGAÇÃO



**PAULO SABIÁ
E FLÁVIA CAMPOS**
CICLO DA ÁGUA



DIVULGAÇÃO

PUPY ZOGAIB
JUNGLE EXPERIENCE



**RENATA
GUASTELLI E
ANDRESSA
CARDOSO**
KEEP CONNECTION
HUMAN



DIVULGAÇÃO



**PATRICIA MARRA E
VANESSA TAVARES**
NOSSO QUINTAL:
UMA VIAGEM
ACOLHEDORA
AO PASSADO

FOTOS: PABLO ZANER



DIVULGAÇÃO



ROBERTA ZATZ
INTERLÚDIO VERDE

AGENDA D&D

Confira quais os principais eventos realizados ao longo de 2025
e os convidados que nos prestigiaram com sua presença

PREMIAÇÃO ID



1. Rodrigo Bocardi, Danieli Mastropietro e Angelo Derenze;
2. Danieli Mastropietro, Joia Bergamo e Angelo Derenze;
3. Bernardo Senatro, Bruno Isaac, Juliana Sica, Gabi Campana, Vilieri Caramel, Andrea Gonzaga, Vivian Contri, Luis Café, Rosangela Accorci, Claudia Galasso, Daniel Polacchini, Paulo Evangelista, Marcia Dadamos, Cristina Rocha Andrade, Andrea Pilar, Patricia Rocha e Danieli Mastropietro; **4.** Danieli Mastropietro, Norah Carneiro, Barbara Zein e Angelo Derenze;
5. Danieli Mastropietro, Olegário de Sá e Angelo Derenze; **6.** Danieli Mastropietro, Flávio Butti e Angelo Derenze; **7.** Suzy Melo, Rodrigo Belarmino e Carolina Melo; **8.** Danieli Mastropietro, Rodrigo Pitangui, Pedro Torres, Rocha Andrade, Rita Camilo, Andrea Pilar, Camila Carneiro, Joia Bergamo, Olegario de Sá e Angelo Derenze.



FOTOS: FREDY UENARI, FRAMA COMPANY E RAFAEL BENZO



1. Danieli Mastropietro, Patricia Rocha, Cristina Rocha Andrade e Angelo Derenze; **2.** Danieli Mastropietro, Simone Borja e Angelo Derenze; **3.** Danieli Mastropietro, Juliana Sica, Bruno Isaac, Marcio Melo, Gabriela Campana, Bernardo Senatro e Angelo Derenze; **4.** Danieli Mastropietro, Marcelo Borges, Arthur Athayde, Carina Korman, Ieda Korman, André Leite, Bruna Ximenes e Angelo Derenze; **5.** Lucas Anderi e Danieli Mastropietro; **6.** Lilian Paixão, Bárbara Scavassini, Danieli Mastropietro e Camila Mayume; **7.** Patricia Rocha, Olegário de Sá, Cristina Rocha Andrade e Joia Bergamo; **8.** João Dunelli, Fernanda Dunelli, Walkiria Tessari e Angelo Derenze; **9.** Antony Schimpf, Marcelo Macksoud, Angelo Derenze, Pedro Torres, Mark Kemal e João Segatto; **10.** Patricia Andrade, Gabriela Campana, Roberto Pace, Bruno Isaac, Juliana Sica, Rodolfo Batistuti, Camila e Antonio Figueiroa; **11.** Danieli Mastropietro, Rodrigo Pitangui, Andrea Pilar, Camila Carneiro, Pedro Torres, Rita Camilo, Lidia Dany Sita, Vivian Contri, Luis Café e Angelo Derenze.



DW!



1. Paulo Araujo, Lauro Andrade, Danieli Mastropietro, Guilherme Bertani, Angelo Derenze, Marcelo Teixeira, Marcelo Lima, Camila Lima, Rodrigo Pitangui, Alunos Mackenzie; **2.** Kamy Abrapour, Danieli Mastropietro, Francesca Alzati, Ronaldo Ferreira; **3.** Roberto Dimberio, Patrícia Quentel, Dani Mastropietro e Raul Penteado; **4.** Luis Mangini, Mariana Noronha, Samra Akad, Karina Benasse, Marcelo Mackoud, Natalia Hamada, Beatriz Seppe, Danieli Mastropietro e Débora Valente; **5.** Marcel Rivkind e Anette Rivkind; **6.** Chris Ayrosa; **7.** Raquel Fogelman, Cristina Rocha Andrade, Patricia Rocha, Danieli Mastropietro e Claudia Galasso; **8.** Angelo Derenze, Walkiria Tessari, Danieli Mastropietro e Marcelo Lima; **9.** Exposição no Salone Satélite em Milão.



FESTA JUNINA



1. Lilian Paixão, Danieli Mastropietro, Rogerio Airton, Eduardo Wolf e Cristina Rocha Andrade; **2.** Lucia Brito, Lilian Paixão, Danieli Mastropietro, Angelo Derenze, Juliana Gutierre, Camila Mayume, Barbara Scavassini, Priscila Tiemy e Adriano Vallim; **3.** Camila e Antonio Figueiroa; **4.** Natalia Xavier e Evanoe Quadros; **5.** Rafael Rocha, Roberto Garcia, Kleber Lima, Danieli Mastropietro e Celia Vieira; **6.** Bernardo Senatro, Danieli Mastropietro, Gabriela Campana e Cristina Rocha Andrade; **7.** Danieli Mastropietro, Tota Penteado, Selma de Sá e Luciana Almeida; **8.** João Victor, Danieli Mastropietro e Daiane Novaes; **9.** João Victor, Angelo Derenze, Rodrigo Pitangui e Marcelo Vassalo; **10.** Angelo Derenze e Daniel Veiga.



DECOR CHEF



1. Danieli Mastropietro, Douglas Aguilár, Paulo Sabiá, Luiz Bianchi, Débora Valente, Gustavo Torres, Genes Batista, Daniel Polacchini, Paulo Evangelista e Angelo Derenze; 2. Gustavo Torres, Débora Valente e Luiz Bianchi; 3. Torcida; 4. Débora Valente e Luiz Bianchi; 5. Douglas Aguilár e Paulo Evangelista; 6. Detalhes; 7. Daniel Polacchini e Paulo Evangelista; 8. Torcida; 9. Angelo Derenze, Nelson Pantano, Izabela Dolabela, Iolanda Christy, João Felipe, Alain Poletto e Danieli Mastropietro.



D&D GARDEN DESIGN



1. Personagem Manto Produções, Danieli Mastropietro, Angelo Derenze e Personagem Manto Produções; 2. Viviane Zorzete, Rafaela Bermeu, Danieli Mastropietro, Lui Costa, Clárica Lima, Angelo Derenze, Marcelo Siviero, Rita Camilo e Rodrigo Pio; 3. Roberto Alves e Noemi Guilger; 4. Andrea Gonzaga; 5. Fábio Saggese, Andrea Oliveira, Ticiane Lima, Walkiria Tessari e Angelo Derenze; 6. Selma de Sá; 7. Luiz Bianchi; 8. Pupy Zogaib; 9. Marcelo Faisal; 10. Denyse Martins, Cris Nardinelli, Patricia Tavares, Vanessa Marra, Karen Marini, Renata Guastelli, Danieli Mastropietro, Cris Castro, Gi Maciel, Jacque Frois, Rachael Castanheira, Flávia Menezes, Andressa Cardoso, Marianne Ramos, Ana Lui, Angelo Derenze, Kátia Crespo e Clárica Lima.



D&D FASHION DESIGN



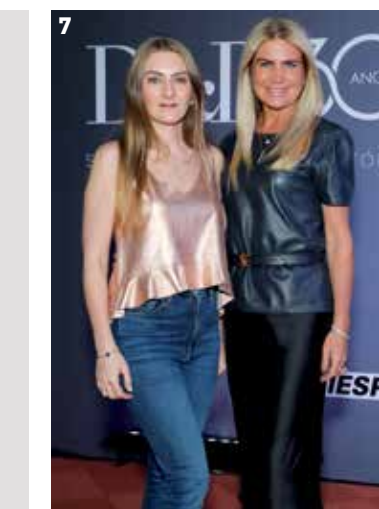
FOTOS: FABIO ZANZIERE, RAFAEL BENZO



1. Angelo Derenze, Danieli Mastropietro e Paulo Borges;
2. Sophia Borja, Alice Amorim, Simone Borja, Roberto Borja, Karina Amorim; **3.** Angelo Derenze e Fernando Brandão;
4. Regina Galvão; **5.** Angelo Derenze, Marc Kemal, Rodrigo Pitangui e Ricardo Gutfreund;
6. Breno Rivkind; **7.** Chris Ferraz;
8. Paulo Borges; **9.** Esther Schattan, Dagson Sales e Joia Bergamo; **10.** Brunete Fraccaroli e Leo Shehtman.



1. Norah Carneiro, Victor Paladino, Lidia Dany Sita e Angela Tasca; **2.** Tatiana Mocenik, Sônia, Angelo Derenze, Walkiria Tessari, Adriana Serra, Claudiney Marques e Keila Silva; **3.** Paulo Borges, Ciro Bueno, Danieli Mastropietro, Angelo Derenze e Rodrigo Pitangui; **4.** Débora Valente e Luciana Almeida; **5.** Lauro Andrade; **6.** Kamy Abrarpour e Francesca Alzati; **7.** Luiza Pilar e Andrea Pilar; **8.** Angelo Derenze, José Marton, Paulo Borges; **9.** Luis Mangini, Ricardo Saad, Walkiria Tessari, Angelo Derenze e Carla Conti.



NEW COLLECTION



BRETON

by



TRIPTYQUE

Av. das Nações Unidas, 12555
São Paulo - SP | Piso superior

@bretonoficial

www.breton.co